

Manual de Construção de Triângulos

Todos os volumes disponibilizados ao público estão em

<http://www.escolademestres.com/blogs/questoesresolvidas/mathematica/306-construcoes-geometricas-de-triangulosversao-eletonica>

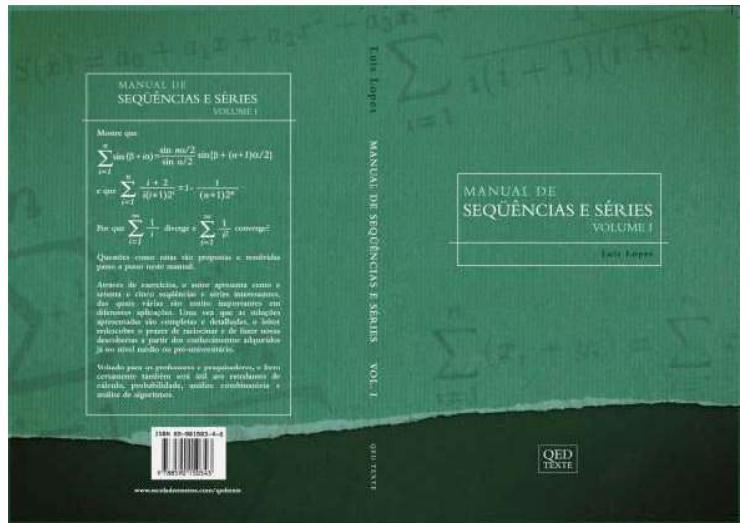
Caso você goste do trabalho, há um link na mesma página para que você possa fazer uma contribuição para projeto através do Paypal.

<http://www.escolademestres.com/qedtexte>

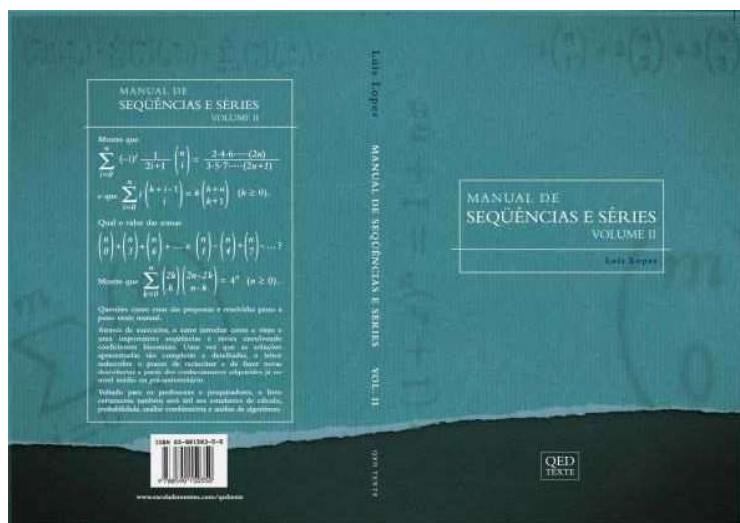
Coleção de Matemática do Prof Luís Lopes

Tópicos abordados são os seguintes:

Seqüências e Séries - Volume 1

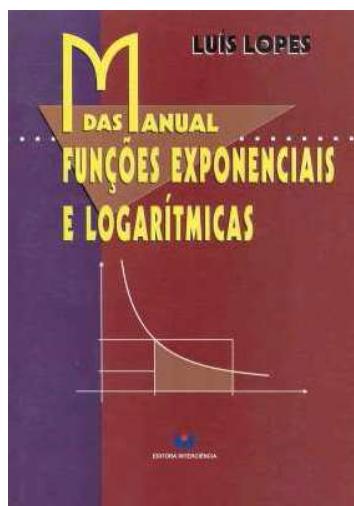


Volume 2

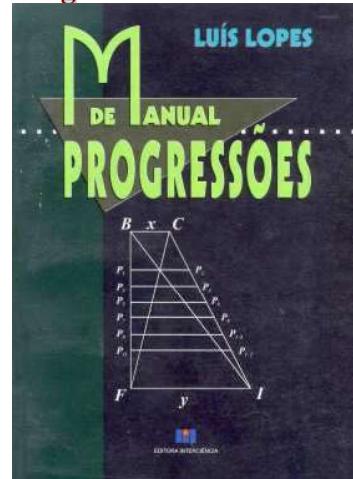


Coleção de Matemática do Prof Luís Lopes

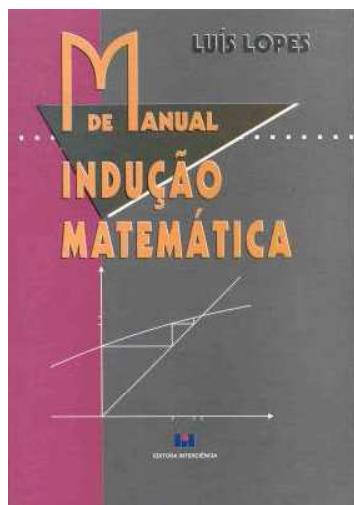
Funções Exponenciais e Logarítmicas



Progressões



Indução Matemática



This file was produced on February 6, 2015.

Montreal, CA and Rio de Janeiro, BR.

Work in progress.

Do not print. Spare the planet.

Contributions of all kinds are welcome.

Consider new constructions and insights,
algebraic developments and numerical solution,
discussion to existence and number of solutions,
references, etc.

Este arquivo foi criado em 6 de fevereiro de 2015.

Montreal, CA e Rio de Janeiro, BR.

Trabalho em desenvolvimento.

Não imprima. Evite desperdícios.

Colaborações de qualquer natureza são
solicitadas.

Conteúdo

3 EXERCÍCIOS

4 CONSTRUÇÕES E SOLUÇÕES ALGÉBRICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1

15

67

© Luís Lopes ©
Rascunho - Draft
Do not print - Não imprimir
Work in progress - Trabalho em desenvolvimento

© Luís Lopes ©
Rascunho - Draft
Do not print - Não imprimir
Work in progress - Trabalho em desenvolvimento

© Luís Lopes ©
Rascunho - Draft
Do not print - Não imprimir
Work in progress - Trabalho em desenvolvimento

© Luís Lopes ©
Rascunho - Draft
Do not print - Não imprimir
Work in progress - Trabalho em desenvolvimento

© Luís Lopes ©
Rascunho - Draft
Do not print - Não imprimir
Work in progress - Trabalho em desenvolvimento

© Luís Lopes ©
Rascunho - Draft
Do not print - Não imprimir
Work in progress - Trabalho em desenvolvimento

© Luís Lopes ©
Rascunho - Draft
Do not print - Não imprimir
Work in progress - Trabalho em desenvolvimento

Lista de Figuras

4.123	Exercício 157	69
4.124	Exercício 158 — Segundo procedimento.	70
4.125	Exercício 159 — Segundo procedimento.	71
4.126	Exercício 160 — Terceiro procedimento.	72
4.127	Reta α é uma tangente comum exterior aos círculos $\phi_2 = (\mathbf{A}, h_a)$ e γ_i	73
4.128	Exercício 160 — Quarto procedimento.	74
4.129	Exercício 161 — Segundo procedimento.	75
4.130	Exercício 162 — Segundo procedimento.	76
4.131	Reta α é uma tangente comum interior aos círculos $\phi_2 = (\mathbf{A}, h_a)$ e γ_a	77
4.132	Exercício 163 — Segundo procedimento.	78
4.133	Reta α é uma tangente comum exterior aos círculos $\phi_2 = (\mathbf{A}, h_a)$ e γ_b	79
4.134	Exercício 167 — Primeiro procedimento.	80
4.135	Exercício 167 — Segundo procedimento.	81
4.136	Exercício 168 — Primeiro procedimento.	82
4.137	Exercício 168 — Segundo procedimento.	83
4.138	Exercício 169 — Segundo procedimento.	84
4.139	Exercício 169 — Terceiro procedimento.	85
4.140	Exercício 169 — Terceiro procedimento. Construção de Paul Yiu em [12].	86
4.141	Exercício 169 — Quarto procedimento.	87
4.142	Exercício 174 — Segundo procedimento.	88
4.143	Exercício 174 — Terceiro procedimento.	89

4.144	Exercício 174 — Terceiro procedimento. Construção baseada na figura 4.140.	90
4.145	Exercício 179 — Segundo procedimento.	91
4.146	Exercício 180 — Segundo procedimento.	92

© Luís Lopes ©

✓ www.escolademestres.com/qedtexte - Draft - Rascunho - Não imprima - Trabalho em desenvolvimento - En développement

Do not print - Rascunho - Não imprima - Trabalho em progresso - En développement

Work in progress - Trabalho em desenvolvimento - En développement

CAPÍTULO 3

EXERCÍCIOS

O enunciado de todos os exercícios começa por: construir um triângulo $\triangle ABC$ sendo dados ...

- | | | |
|------------------|--|---------------------|
| Exercício | 1) $\triangle <\alpha, \beta, \gamma>$ | (alpha,beta,gamma). |
| Exercício | 2) $\triangle <\alpha, \beta, a>$ | (alpha,beta,a). |
| Exercício | 3) $\triangle <\alpha, \beta, c>$ | (alpha,beta,c). |
| Exercício | 4) $\triangle <\alpha, \beta, h_a>$ | (alpha,beta,h_a). |
| Exercício | 5) $\triangle <\alpha, \beta, h_c>$ | (alpha,beta,h_c). |
| Exercício | 6) $\triangle <\alpha, \beta, m_a>$ | (alpha,beta,m_a). |
| Exercício | 7) $\triangle <\alpha, \beta, m_c>$ | (alpha,beta,m_c). |
| Exercício | 8) $\triangle <\alpha, \beta, d_a>$ | (alpha,beta,d_a). |
| Exercício | 9) $\triangle <\alpha, \beta, d_c>$ | (alpha,beta,d_c). |
| Exercício | 10) $\triangle <\alpha, \beta, e_a>$ | (alpha,beta,e_a). |
| Exercício | 11) $\triangle <\alpha, \beta, e_c>$ | (alpha,beta,e_c). |
| Exercício | 12) $\triangle <\alpha, \beta, R>$ | (alpha,beta,R). |
| Exercício | 13) $\triangle <\alpha, \beta, r>$ | (alpha,beta,r). |
| Exercício | 14) $\triangle <\alpha, \beta, r_a>$ | (alpha,beta,r_a). |
| Exercício | 15) $\triangle <\alpha, \beta, r_c>$ | (alpha,beta,r_c). |

- Exercício 16)** $\Delta <\alpha, a, b>$ (alpha,a,b).
- Exercício 17)** $\Delta <\alpha, b, c>$ (alpha,b,c).
- Exercício 18)** $\Delta <\alpha, a, h_a>$ (alpha,a,h_a).
- Exercício 19)** $\Delta <\alpha, a, h_b>$ (alpha,a,h_b).
- Exercício 20)** $\Delta <\alpha, b, h_a>$ (alpha,b,h_a).
- Exercício 21)** $\Delta <\alpha, b, h_b>$ (alpha,b,h_b).
- Exercício 22)** $\blacktriangle <\alpha, b, h_c>$ (alpha,b,h_c).
- Exercício 23)** $\Delta <\alpha, a, m_a>$ (alpha,a,m_a).
- Exercício 24)** $\Delta <\alpha, a, m_b>$ (alpha,a,m_b).
- Exercício 25)** $\Delta <\alpha, b, m_a>$ (alpha,b,m_a).
- Exercício 26)** $\Delta <\alpha, b, m_b>$ (alpha,b,m_b).
- Exercício 27)** $\Delta <\alpha, b, m_c>$ (alpha,b,m_c).
- Exercício 28)** $\Delta <\alpha, a, d_a>$ (alpha,a,d_a).
- Exercício 29)** $<\alpha, a, d_b>$ (alpha,a,d_b).
- Exercício 30)** $\Delta <\alpha, b, d_a>$ (alpha,b,d_a).
- Exercício 31)** $<\alpha, b, d_b>$ (alpha,b,d_b).
- Exercício 32)** $\Delta <\alpha, b, d_c>$ (alpha,b,d_c).
- Exercício 33)** $\Delta <\alpha, a, e_a>$ (alpha,a,e_a).
- Exercício 34)** $<\alpha, a, e_b>$ (alpha,a,e_b).
- Exercício 35)** $\Delta <\alpha, b, e_a>$ (alpha,b,e_a).
- Exercício 36)** $<\alpha, b, e_b>$ (alpha,b,e_b).
- Exercício 37)** $\Delta <\alpha, b, e_c>$ (alpha,b,e_c).
- Exercício 38)** $\blacktriangle <\alpha, a, R>$ (alpha,a,R).
- Exercício 39)** $\Delta <\alpha, b, R>$ (alpha,b,R).
- Exercício 40)** $\Delta <\alpha, a, r>$ (alpha,a,r).
- Exercício 41)** $\Delta <\alpha, b, r>$ (alpha,b,r).
- Exercício 42)** $\Delta <\alpha, a, r_a>$ (alpha,a,r_a).
- Exercício 43)** $\Delta <\alpha, a, r_b>$ (alpha,a,r_b).
- Exercício 44)** $\Delta <\alpha, b, r_a>$ (alpha,b,r_a).

- Exercício 45)** $\triangle <\alpha, b, r_b>$ (alpha,b,r_b).
- Exercício 46)** $\triangle <\alpha, b, r_c>$ (alpha,b,r_c).
- Exercício 47)** $\triangle <\alpha, h_a, h_b>$ (alpha,h_a,h_b).
- Exercício 48)** $\triangle <\alpha, h_b, h_c>$ (alpha,h_b,h_c).
- Exercício 49)** $\triangle <\alpha, h_a, m_a>$ (alpha,h_a,m_a).
- Exercício 50)** $\triangle <\alpha, h_a, m_b>$ (alpha,h_a,m_b).
- Exercício 51)** $\triangle <\alpha, h_b, m_a>$ (alpha,h_b,m_a).
- Exercício 52)** $\triangle <\alpha, h_b, m_b>$ (alpha,h_b,m_b).
- Exercício 53)** $\triangle <\alpha, h_b, m_c>$ (alpha,h_b,m_c).
- Exercício 54)** $\triangle <\alpha, h_a, d_a>$ (alpha,h_a,d_a).
- Exercício 55)** $<\alpha, h_a, d_b>$ (alpha,h_a,d_b).
- Exercício 56)** $\triangle <\alpha, h_b, d_a>$ (alpha,h_b,d_a).
- Exercício 57)** $\triangle <\alpha, h_b, d_b>$ (alpha,h_b,d_b).
- Exercício 58)** $<\alpha, h_b, d_c>$ (alpha,h_b,d_c).
- Exercício 59)** $\triangle <\alpha, h_a, e_a>$ (alpha,h_a,e_a).
- Exercício 60)** $<\alpha, h_a, e_b>$ (alpha,h_a,e_b).
- Exercício 61)** $\triangle <\alpha, h_b, e_a>$ (alpha,h_b,e_a).
- Exercício 62)** $\triangle <\alpha, h_b, e_b>$ (alpha,h_b,e_b).
- Exercício 63)** $<\alpha, h_b, e_c>$ (alpha,h_b,e_c).
- Exercício 64)** $\triangle <\alpha, h_a, R>$ (alpha,h_a,R).
- Exercício 65)** $\triangle <\alpha, h_b, R>$ (alpha,h_b,R).
- Exercício 66)** $\triangle <\alpha, h_a, r>$ (alpha,h_a,r).
- Exercício 67)** $\triangle <\alpha, h_b, r>$ (alpha,h_b,r).
- Exercício 68)** $\triangle <\alpha, h_a, r_a>$ (alpha,h_a,r_a).
- Exercício 69)** $\triangle <\alpha, h_a, r_b>$ (alpha,h_a,r_b).
- Exercício 70)** $\triangle <\alpha, h_b, r_a>$ (alpha,h_b,r_a).
- Exercício 71)** $\triangle <\alpha, h_b, r_b>$ (alpha,h_b,r_b).
- Exercício 72)** $\triangle <\alpha, h_b, r_c>$ (alpha,h_b,r_c).
- Exercício 73)** $\triangle <\alpha, m_a, m_b>$ (alpha,m_a,m_b).

- Exercício 74)** $\Delta \langle \alpha, m_b, m_c \rangle$ (alpha,m_b,m_c).
- Exercício 75)** $\Delta \langle \alpha, m_a, d_a \rangle$ (alpha,m_a,d_a).
- Exercício 76)** $\langle \alpha, m_a, d_b \rangle$ (alpha,m_a,d_b).
- Exercício 77)** $\langle \alpha, m_b, d_a \rangle$ (alpha,m_b,d_a).
- Exercício 78)** $\langle \alpha, m_b, d_b \rangle$ (alpha,m_b,d_b).
- Exercício 79)** $\langle \alpha, m_b, d_c \rangle$ (alpha,m_b,d_c).
- Exercício 80)** $\Delta \langle \alpha, m_a, e_a \rangle$ (alpha,m_a,e_a).
- Exercício 81)** $\langle \alpha, m_a, e_b \rangle$ (alpha,m_a,e_b).
- Exercício 82)** $\langle \alpha, m_b, e_a \rangle$ (alpha,m_b,e_a).
- Exercício 83)** $\langle \alpha, m_b, e_b \rangle$ (alpha,m_b,e_b).
- Exercício 84)** $\langle \alpha, m_b, e_c \rangle$ (alpha,m_b,e_c).
- Exercício 85)** $\Delta \langle \alpha, m_a, R \rangle$ (alpha,m_a,R).
- Exercício 86)** $\Delta \langle \alpha, m_b, R \rangle$ (alpha,m_b,R).
- Exercício 87)** $\Delta \langle \alpha, m_a, r \rangle$ (alpha,m_a,r).
- Exercício 88)** $\langle \alpha, m_b, r \rangle$ (alpha,m_b,r).
- Exercício 89)** $\Delta \langle \alpha, m_a, r_a \rangle$ (alpha,m_a,r_a).
- Exercício 90)** $\Delta \langle \alpha, m_a, r_b \rangle$ (alpha,m_a,r_b).
- Exercício 91)** $\langle \alpha, m_b, r_a \rangle$ (alpha,m_b,r_a).
- Exercício 92)** $\langle \alpha, m_b, r_b \rangle$ (alpha,m_b,r_b).
- Exercício 93)** $\langle \alpha, m_b, r_c \rangle$ (alpha,m_b,r_c).
- Exercício 94)** $\langle \alpha, d_a, d_b \rangle$ (alpha,d_a,d_b).
- Exercício 95)** $\langle \alpha, d_b, d_c \rangle$ (alpha,d_b,d_c).
- Exercício 96)** $\Delta \langle \alpha, d_a, e_a \rangle$ (alpha,d_a,e_a).
- Exercício 97)** $\langle \alpha, d_a, e_b \rangle$ (alpha,d_a,e_b).
- Exercício 98)** $\langle \alpha, d_b, e_a \rangle$ (alpha,d_b,e_a).
- Exercício 99)** $\Delta \langle \alpha, d_b, e_b \rangle$ (alpha,d_b,e_b).
- Exercício 100)** $\langle \alpha, d_b, e_c \rangle$ (alpha,d_b,e_c).
- Exercício 101)** $\Delta \langle \alpha, d_a, R \rangle$ (alpha,d_a,R).
- Exercício 102)** $\langle \alpha, d_b, R \rangle$ (alpha,d_b,R).

- Exercício 103)** $\Delta \langle \alpha, d_a, r \rangle$ (alpha,d_a,r).
- Exercício 104)** $\Delta \langle \alpha, d_b, r \rangle$ (alpha,d_b,r).
- Exercício 105)** $\Delta \langle \alpha, d_a, r_a \rangle$ (alpha,d_a,r_a).
- Exercício 106)** $\Delta \langle \alpha, d_a, r_b \rangle$ (alpha,d_a,r_b).
- Exercício 107)** $\langle \alpha, d_b, r_a \rangle$ (alpha,d_b,r_a).
- Exercício 108)** $\Delta \langle \alpha, d_b, r_b \rangle$ (alpha,d_b,r_b).
- Exercício 109)** $\langle \alpha, d_b, r_c \rangle$ (alpha,d_b,r_c).
- Exercício 110)** $\langle \alpha, e_a, e_b \rangle$ (alpha,e_a,e_b).
- Exercício 111)** $\langle \alpha, e_b, e_c \rangle$ (alpha,e_b,e_c).
- Exercício 112)** $\Delta \langle \alpha, e_a, R \rangle$ (alpha,e_a,R).
- Exercício 113)** $\langle \alpha, e_b, R \rangle$ (alpha,e_b,R).
- Exercício 114)** $\Delta \langle \alpha, e_a, r \rangle$ (alpha,e_a,r).
- Exercício 115)** $\langle \alpha, e_b, r \rangle$ (alpha,e_b,r).
- Exercício 116)** $\Delta \langle \alpha, e_a, r_a \rangle$ (alpha,e_a,r_a).
- Exercício 117)** $\Delta \langle \alpha, e_a, r_b \rangle$ (alpha,e_a,r_b).
- Exercício 118)** $\Delta \langle \alpha, e_b, r_a \rangle$ (alpha,e_b,r_a).
- Exercício 119)** $\langle \alpha, e_b, r_b \rangle$ (alpha,e_b,r_b).
- Exercício 120)** $\Delta \langle \alpha, e_b, r_c \rangle$ (alpha,e_b,r_c).
- Exercício 121)** $\Delta \langle \alpha, R, r \rangle$ (alpha,R,r).
- Exercício 122)** $\Delta \langle \alpha, R, r_a \rangle$ (alpha,R,r_a).
- Exercício 123)** $\Delta \langle \alpha, R, r_b \rangle$ (alpha,R,r_b).
- Exercício 124)** $\Delta \langle \alpha, r, r_a \rangle$ (alpha,r,r_a).
- Exercício 125)** $\Delta \langle \alpha, r, r_b \rangle$ (alpha,r,r_b).
- Exercício 126)** $\Delta \langle \alpha, r_a, r_b \rangle$ (alpha,r_a,r_b).
- Exercício 127)** $\Delta \langle \alpha, r_b, r_c \rangle$ (alpha,r_b,r_c).
- Exercício 128)** $\Delta \langle a, b, c \rangle$ (a,b,c).
- Exercício 129)** $\Delta \langle a, b, h_a \rangle$ (a,b,h_a).
- Exercício 130)** $\Delta \langle a, b, h_c \rangle$ (a,b,h_c).
- Exercício 131)** $\Delta \langle a, b, m_a \rangle$ (a,b,m_a).

- Exercício 132)** $\Delta \langle a, b, m_c \rangle$ (a,b,m_c).
- Exercício 133)** $\langle a, b, d_a \rangle$ (a,b,d_a).
- Exercício 134)** $\Delta \langle a, b, d_c \rangle$ (a,b,d_c).
- Exercício 135)** $\langle a, b, e_a \rangle$ (a,b,e_a).
- Exercício 136)** $\Delta \langle a, b, e_c \rangle$ (a,b,e_c).
- Exercício 137)** $\Delta \langle a, b, R \rangle$ (a,b,R).
- Exercício 138)** $\langle a, b, r \rangle$ (a,b,r).
- Exercício 139)** $\langle a, b, r_a \rangle$ (a,b,r_a).
- Exercício 140)** $\langle a, b, r_c \rangle$ (a,b,r_c).
- Exercício 141)** $\Delta \langle a, h_a, h_b \rangle$ (a,h_a,h_b).
- Exercício 142)** $\Delta \langle a, h_b, h_c \rangle$ (a,h_b,h_c).
- Exercício 143)** $\Delta \langle a, h_a, m_a \rangle$ (a,h_a,m_a).
- Exercício 144)** $\Delta \langle a, h_a, m_b \rangle$ (a,h_a,m_b).
- Exercício 145)** $\Delta \langle a, h_b, m_a \rangle$ (a,h_b,m_a).
- Exercício 146)** $\Delta \langle a, h_b, m_b \rangle$ (a,h_b,m_b).
- Exercício 147)** $\Delta \langle a, h_b, m_c \rangle$ (a,h_b,m_c).
- Exercício 148)** $\Delta \langle a, h_a, d_a \rangle$ (a,h_a,d_a).
- Exercício 149)** $\langle a, h_a, d_b \rangle$ (a,h_a,d_b).
- Exercício 150)** $\langle a, h_b, d_a \rangle$ (a,h_b,d_a).
- Exercício 151)** $\Delta \langle a, h_b, d_b \rangle$ (a,h_b,d_b).
- Exercício 152)** $\Delta \langle a, h_b, d_c \rangle$ (a,h_b,d_c).
- Exercício 153)** $\Delta \langle a, h_a, e_a \rangle$ (a,h_a,e_a).
- Exercício 154)** $\langle a, h_a, e_b \rangle$ (a,h_a,e_b).
- Exercício 155)** $\langle a, h_b, e_a \rangle$ (a,h_b,e_a).
- Exercício 156)** $\Delta \langle a, h_b, e_b \rangle$ (a,h_b,e_b).
- Exercício 157)** $\Delta \langle a, h_b, e_c \rangle$ (a,h_b,e_c).
- Exercício 158)** $\Delta \langle a, h_a, R \rangle$ (a,h_a,R).
- Exercício 159)** $\Delta \langle a, h_b, R \rangle$ (a,h_b,R).
- Exercício 160)** $\Delta \langle a, h_a, r \rangle$ (a,h_a,r).

- Exercício 161)** $\Delta \langle a, h_b, r \rangle$ (a,h_b,r).
- Exercício 162)** $\Delta \langle a, h_a, r_a \rangle$ (a,h_a,r_a).
- Exercício 163)** $\Delta \langle a, h_a, r_b \rangle$ (a,h_a,r_b).
- Exercício 164)** $\Delta \langle a, h_b, r_a \rangle$ (a,h_b,r_a).
- Exercício 165)** $\Delta \langle a, h_b, r_b \rangle$ (a,h_b,r_b).
- Exercício 166)** $\Delta \langle a, h_b, r_c \rangle$ (a,h_b,r_c).
- Exercício 167)** $\Delta \langle a, m_a, m_b \rangle$ (a,m_a,m_b).
- Exercício 168)** $\Delta \langle a, m_b, m_c \rangle$ (a,m_b,m_c).
- Exercício 169)** $\Delta \langle a, m_a, d_a \rangle$ (a,m_a,d_a).
- Exercício 170)** $\langle a, m_a, d_b \rangle$ (a,m_a,d_b).
- Exercício 171)** $\langle a, m_b, d_a \rangle$ (a,m_b,d_a).
- Exercício 172)** $\langle a, m_b, d_b \rangle$ (a,m_b,d_b).
- Exercício 173)** $\langle a, m_b, d_c \rangle$ (a,m_b,d_c).
- Exercício 174)** $\Delta \langle a, m_a, e_a \rangle$ (a,m_a,e_a).
- Exercício 175)** $\langle a, m_a, e_b \rangle$ (a,m_a,e_b).
- Exercício 176)** $\langle a, m_b, e_a \rangle$ (a,m_b,e_a).
- Exercício 177)** $\langle a, m_b, e_b \rangle$ (a,m_b,e_b).
- Exercício 178)** $\langle a, m_b, e_c \rangle$ (a,m_b,e_c).
- Exercício 179)** $\Delta \langle a, m_a, R \rangle$ (a,m_a,R).
- Exercício 180)** $\Delta \langle a, m_b, R \rangle$ (a,m_b,R).
- Exercício 181)** $\langle a, m_a, r \rangle$ (a,m_a,r).
- Exercício 182)** $\langle a, m_b, r \rangle$ (a,m_b,r).
- Exercício 183)** $\langle a, m_a, r_a \rangle$ (a,m_a,r_a).
- Exercício 184)** $\langle a, m_a, r_b \rangle$ (a,m_a,r_b).
- Exercício 185)** $\langle a, m_b, r_a \rangle$ (a,m_b,r_a).
- Exercício 186)** $\langle a, m_b, r_b \rangle$ (a,m_b,r_b).
- Exercício 187)** $\langle a, m_b, r_c \rangle$ (a,m_b,r_c).
- Exercício 188)** $\langle a, d_a, d_b \rangle$ (a,d_a,d_b).
- Exercício 189)** $\langle a, d_b, d_c \rangle$ (a,d_b,d_c).

- Exercício 190)** $\Delta \langle a, d_a, e_a \rangle$ (a,d_a,e_a).
- Exercício 191)** $\langle a, d_a, e_b \rangle$ (a,d_a,e_b).
- Exercício 192)** $\langle a, d_b, e_a \rangle$ (a,d_b,e_a).
- Exercício 193)** $\Delta \langle a, d_b, e_b \rangle$ (a,d_b,e_b).
- Exercício 194)** $\langle a, d_b, e_c \rangle$ (a,d_b,e_c).
- Exercício 195)** $\Delta \langle a, d_a, R \rangle$ (a,d_a,R).
- Exercício 196)** $\langle a, d_b, R \rangle$ (a,d_b,R).
- Exercício 197)** $\langle a, d_a, r \rangle$ (a,d_a,r).
- Exercício 198)** $\langle a, d_b, r \rangle$ (a,d_b,r).
- Exercício 199)** $\langle a, d_a, r_a \rangle$ (a,d_a,r_a).
- Exercício 200)** $\langle a, d_a, r_b \rangle$ (a,d_a,r_b).
- Exercício 201)** $\langle a, d_b, r_a \rangle$ (a,d_b,r_a).
- Exercício 202)** $\langle a, d_b, r_b \rangle$ (a,d_b,r_b).
- Exercício 203)** $\langle a, d_b, r_c \rangle$ (a,d_b,r_c).
- Exercício 204)** $\langle a, e_a, e_b \rangle$ (a,e_a,e_b).
- Exercício 205)** $\langle a, e_b, e_c \rangle$ (a,e_b,e_c).
- Exercício 206)** $\Delta \langle a, e_a, R \rangle$ (a,e_a,R).
- Exercício 207)** $\langle a, e_b, R \rangle$ (a,e_b,R).
- Exercício 208)** $\langle a, e_a, r \rangle$ (a,e_a,r).
- Exercício 209)** $\langle a, e_b, r \rangle$ (a,e_b,r).
- Exercício 210)** $\langle a, e_a, r_a \rangle$ (a,e_a,r_a).
- Exercício 211)** $\langle a, e_a, r_b \rangle$ (a,e_a,r_b).
- Exercício 212)** $\langle a, e_b, r_a \rangle$ (a,e_b,r_a).
- Exercício 213)** $\langle a, e_b, r_b \rangle$ (a,e_b,r_b).
- Exercício 214)** $\langle a, e_b, r_c \rangle$ (a,e_b,r_c).
- Exercício 215)** $\Delta \langle a, R, r \rangle$ (a,R,r).
- Exercício 216)** $\Delta \langle a, R, r_a \rangle$ (a,R,r_a).
- Exercício 217)** $\Delta \langle a, R, r_b \rangle$ (a,R,r_b).
- Exercício 218)** $\Delta \langle a, r, r_a \rangle$ (a,r,r_a).

- Exercício 219)** $\Delta \langle a, r, r_b \rangle$ (a,r,r_b).
- Exercício 220)** $\Delta \langle a, r_a, r_b \rangle$ (a,r_a,r_b).
- Exercício 221)** $\Delta \langle a, r_b, r_c \rangle$ (a,r_b,r_c).
- Exercício 222)** $\Delta \langle h_a, h_b, h_c \rangle$ (h_a,h_b,h_c).
- Exercício 223)** $\Delta \langle h_a, h_b, m_a \rangle$ (h_a,h_b,m_a).
- Exercício 224)** $\Delta \langle h_a, h_b, m_c \rangle$ (h_a,h_b,m_c).
- Exercício 225)** $\langle h_a, h_b, d_a \rangle$ (h_a,h_b,d_a).
- Exercício 226)** $\Delta \langle h_a, h_b, d_c \rangle$ (h_a,h_b,d_c).
- Exercício 227)** $\langle h_a, h_b, e_a \rangle$ (h_a,h_b,e_a).
- Exercício 228)** $\Delta \langle h_a, h_b, e_c \rangle$ (h_a,h_b,e_c).
- Exercício 229)** $\langle h_a, h_b, R \rangle$ (h_a,h_b,R).
- Exercício 230)** $\Delta \langle h_a, h_b, r \rangle$ (h_a,h_b,r).
- Exercício 231)** $\Delta \langle h_a, h_b, r_a \rangle$ (h_a,h_b,r_a).
- Exercício 232)** $\Delta \langle h_a, h_b, r_c \rangle$ (h_a,h_b,r_c).
- Exercício 233)** $\Delta \langle h_a, m_a, m_b \rangle$ (h_a,m_a,m_b).
- Exercício 234)** $\Delta \langle h_a, m_b, m_c \rangle$ (h_a,m_b,m_c).
- Exercício 235)** $\Delta \langle h_a, m_a, d_a \rangle$ (h_a,m_a,d_a).
- Exercício 236)** $\langle h_a, m_a, d_b \rangle$ (h_a,m_a,d_b).
- Exercício 237)** $\Delta \langle h_a, m_b, d_a \rangle$ (h_a,m_b,d_a).
- Exercício 238)** $\langle h_a, m_b, d_b \rangle$ (h_a,m_b,d_b).
- Exercício 239)** $\langle h_a, m_b, d_c \rangle$ (h_a,m_b,d_c).
- Exercício 240)** $\Delta \langle h_a, m_a, e_a \rangle$ (h_a,m_a,e_a).
- Exercício 241)** $\langle h_a, m_a, e_b \rangle$ (h_a,m_a,e_b).
- Exercício 242)** $\Delta \langle h_a, m_b, e_a \rangle$ (h_a,m_b,e_a).
- Exercício 243)** $\langle h_a, m_b, e_b \rangle$ (h_a,m_b,e_b).
- Exercício 244)** $\langle h_a, m_b, e_c \rangle$ (h_a,m_b,e_c).
- Exercício 245)** $\Delta \langle h_a, m_a, R \rangle$ (h_a,m_a,R).
- Exercício 246)** $\langle h_a, m_b, R \rangle$ (h_a,m_b,R).
- Exercício 247)** $\Delta \langle h_a, m_a, r \rangle$ (h_a,m_a,r).

- Exercício 248)** $\Delta \langle h_a, m_b, r \rangle$ (h_a,m_b,r).
- Exercício 249)** $\Delta \langle h_a, m_a, r_a \rangle$ (h_a,m_a,r_a).
- Exercício 250)** $\Delta \langle h_a, m_a, r_b \rangle$ (h_a,m_a,r_b).
- Exercício 251)** $\Delta \langle h_a, m_b, r_a \rangle$ (h_a,m_b,r_a).
- Exercício 252)** $\Delta \langle h_a, m_b, r_b \rangle$ (h_a,m_b,r_b).
- Exercício 253)** $\Delta \langle h_a, m_b, r_c \rangle$ (h_a,m_b,r_c).
- Exercício 254)** $\triangleleft h_a, d_a, d_b \rangle$ (h_a,d_a,d_b).
- Exercício 255)** $\triangleleft h_a, d_b, d_c \rangle$ (h_a,d_b,d_c).
- Exercício 256)** $\blacktriangleleft h_a, d_a, e_a \rangle$ (h_a,d_a,e_a).
- Exercício 257)** $\triangleleft h_a, d_a, e_b \rangle$ (h_a,d_a,e_b).
- Exercício 258)** $\triangleleft h_a, d_b, e_a \rangle$ (h_a,d_b,e_a).
- Exercício 259)** $\triangleleft h_a, d_b, e_b \rangle$ (h_a,d_b,e_b).
- Exercício 260)** $\triangleleft h_a, d_b, e_c \rangle$ (h_a,d_b,e_c).
- Exercício 261)** $\Delta \langle h_a, d_a, R \rangle$ (h_a,d_a,R).
- Exercício 262)** $\triangleleft h_a, d_b, R \rangle$ (h_a,d_b,R).
- Exercício 263)** $\Delta \langle h_a, d_a, r \rangle$ (h_a,d_a,r).
- Exercício 264)** $\triangleleft h_a, d_b, r \rangle$ (h_a,d_b,r).
- Exercício 265)** $\Delta \langle h_a, d_a, r_a \rangle$ (h_a,d_a,r_a).
- Exercício 266)** $\Delta \langle h_a, d_a, r_b \rangle$ (h_a,d_a,r_b).
- Exercício 267)** $\triangleleft h_a, d_b, r_a \rangle$ (h_a,d_b,r_a).
- Exercício 268)** $\triangleleft h_a, d_b, r_b \rangle$ (h_a,d_b,r_b).
- Exercício 269)** $\triangleleft h_a, d_b, r_c \rangle$ (h_a,d_b,r_c).
- Exercício 270)** $\triangleleft h_a, e_a, e_b \rangle$ (h_a,e_a,e_b).
- Exercício 271)** $\triangleleft h_a, e_b, e_c \rangle$ (h_a,e_b,e_c).
- Exercício 272)** $\Delta \langle h_a, e_a, R \rangle$ (h_a,e_a,R).
- Exercício 273)** $\triangleleft h_a, e_b, R \rangle$ (h_a,e_b,R).
- Exercício 274)** $\Delta \langle h_a, e_a, r \rangle$ (h_a,e_a,r).
- Exercício 275)** $\triangleleft h_a, e_b, r \rangle$ (h_a,e_b,r).
- Exercício 276)** $\Delta \langle h_a, e_a, r_a \rangle$ (h_a,e_a,r_a).

- Exercício 277)** $\Delta \langle h_a, e_a, r_b \rangle$ (h_a, e_a, r_b).
- Exercício 278)** $\langle h_a, e_b, r_a \rangle$ (h_a, e_b, r_a).
- Exercício 279)** $\langle h_a, e_b, r_b \rangle$ (h_a, e_b, r_b).
- Exercício 280)** $\langle h_a, e_b, r_c \rangle$ (h_a, e_b, r_c).
- Exercício 281)** $\Delta \langle h_a, R, r \rangle$ (h_a, R, r).
- Exercício 282)** $\Delta \langle h_a, R, r_a \rangle$ (h_a, R, r_a).
- Exercício 283)** $\Delta \langle h_a, R, r_b \rangle$ (h_a, R, r_b).
- Exercício 284)** $\blacktriangle \langle h_a, r, r_a \rangle$ (h_a, r, r_a).
- Exercício 285)** $\Delta \langle h_a, r, r_b \rangle$ (h_a, r, r_b).
- Exercício 286)** $\Delta \langle h_a, r_a, r_b \rangle$ (h_a, r_a, r_b).
- Exercício 287)** $\blacktriangle \langle h_a, r_b, r_c \rangle$ (h_a, r_b, r_c).
- Exercício 288)** $\Delta \langle m_a, m_b, m_c \rangle$ (m_a, m_b, m_c).
- Exercício 289)** $\langle m_a, m_b, d_a \rangle$ (m_a, m_b, d_a).
- Exercício 290)** $\langle m_a, m_b, d_c \rangle$ (m_a, m_b, d_c).
- Exercício 291)** $\langle m_a, m_b, e_a \rangle$ (m_a, m_b, e_a).
- Exercício 292)** $\langle m_a, m_b, e_c \rangle$ (m_a, m_b, e_c).
- Exercício 293)** $\langle m_a, m_b, R \rangle$ (m_a, m_b, R).
- Exercício 294)** $\langle m_a, m_b, r \rangle$ (m_a, m_b, r).
- Exercício 295)** $\langle m_a, m_b, r_a \rangle$ (m_a, m_b, r_a).
- Exercício 296)** $\langle m_a, m_b, r_c \rangle$ (m_a, m_b, r_c).
- Exercício 297)** $\langle m_a, d_a, d_b \rangle$ (m_a, d_a, d_b).
- Exercício 298)** $\langle m_a, d_b, d_c \rangle$ (m_a, d_b, d_c).
- Exercício 299)** $\Delta \langle m_a, d_a, e_a \rangle$ (m_a, d_a, e_a).
- Exercício 300)** $\langle m_a, d_a, e_b \rangle$ (m_a, d_a, e_b).
- Exercício 301)** $\langle m_a, d_b, e_a \rangle$ (m_a, d_b, e_a).
- Exercício 302)** $\Delta \langle m_a, d_b, e_b \rangle$ (m_a, d_b, e_b).
- Exercício 303)** $\langle m_a, d_b, e_c \rangle$ (m_a, d_b, e_c).
- Exercício 304)** $\Delta \langle m_a, d_a, R \rangle$ (m_a, d_a, R).
- Exercício 305)** $\langle m_a, d_b, R \rangle$ (m_a, d_b, R).

- Exercício 306)** $\langle m_a, d_a, r \rangle$ (m_a,d_a,r).
- Exercício 307)** $\langle m_a, d_b, r \rangle$ (m_a,d_b,r).
- Exercício 308)** $\langle m_a, d_a, r_a \rangle$ (m_a,d_a,r_a).
- Exercício 309)** $\langle m_a, d_a, r_b \rangle$ (m_a,d_a,r_b).
- Exercício 310)** $\langle m_a, d_b, r_a \rangle$ (m_a,d_b,r_a).
- Exercício 311)** $\langle m_a, d_b, r_b \rangle$ (m_a,d_b,r_b).
- Exercício 312)** $\langle m_a, d_b, r_c \rangle$ (m_a,d_b,r_c).
- Exercício 313)** $\langle m_a, e_a, e_b \rangle$ (m_a,e_a,e_b).
- Exercício 314)** $\langle m_a, e_b, e_c \rangle$ (m_a,e_b,e_c).
- Exercício 315)** $\Delta \langle m_a, e_a, R \rangle$ (m_a,e_a,R).
- Exercício 316)** $\langle m_a, e_b, R \rangle$ (m_a,e_b,R).
- Exercício 317)** $\langle m_a, e_a, r \rangle$ (m_a,e_a,r).
- Exercício 318)** $\langle m_a, e_b, r \rangle$ (m_a,e_b,r).
- Exercício 319)** $\langle m_a, e_a, r_a \rangle$ (m_a,e_a,r_a).
- Exercício 320)** $\langle m_a, e_a, r_b \rangle$ (m_a,e_a,r_b).
- Exercício 321)** $\langle m_a, e_b, r_a \rangle$ (m_a,e_b,r_a).
- Exercício 322)** $\langle m_a, e_b, r_b \rangle$ (m_a,e_b,r_b).
- Exercício 323)** $\langle m_a, e_b, r_c \rangle$ (m_a,e_b,r_c).
- Exercício 324)** $\langle m_a, R, r \rangle$ (m_a,R,r).
- Exercício 325)** $\langle m_a, R, r_a \rangle$ (m_a,R,r_a).
- Exercício 326)** $\langle m_a, R, r_b \rangle$ (m_a,R,r_b).
- Exercício 327)** $\Delta \langle m_a, r, r_a \rangle$ (m_a,r,r_a).
- Exercício 328)** $\Delta \langle m_a, r, r_b \rangle$ (m_a,r,r_b).
- Exercício 329)** $\Delta \langle m_a, r_a, r_b \rangle$ (m_a,r_a,r_b).
- Exercício 330)** $\Delta \langle m_a, r_b, r_c \rangle$ (m_a,r_b,r_c).
- Exercício 331)** $\langle d_a, d_b, d_c \rangle$ (d_a,d_b,d_c).
- Exercício 332)** $\langle d_a, d_b, e_a \rangle$ (d_a,d_b,e_a).
- Exercício 333)** $\langle d_a, d_b, e_c \rangle$ (d_a,d_b,e_c).
- Exercício 334)** $\langle d_a, d_b, R \rangle$ (d_a,d_b,R).

- Exercício 335)** $\langle d_a, d_b, r \rangle$ (d_a,d_b,r).
- Exercício 336)** $\langle d_a, d_b, r_a \rangle$ (d_a,d_b,r_a).
- Exercício 337)** $\langle d_a, d_b, r_c \rangle$ (d_a,d_b,r_c).
- Exercício 338)** $\langle d_a, e_a, e_b \rangle$ (d_a,e_a,e_b).
- Exercício 339)** $\langle d_a, e_b, e_c \rangle$ (d_a,e_b,e_c).
- Exercício 340)** $\Delta \langle d_a, e_a, R \rangle$ (d_a,e_a,R).
- Exercício 341)** $\langle d_a, e_b, R \rangle$ (d_a,e_b,R).
- Exercício 342)** $\Delta \langle d_a, e_a, r \rangle$ (d_a,e_a,r).
- Exercício 343)** $\langle d_a, e_b, r \rangle$ (d_a,e_b,r).
- Exercício 344)** $\Delta \langle d_a, e_a, r_a \rangle$ (d_a,e_a,r_a).
- Exercício 345)** $\Delta \langle d_a, e_a, r_b \rangle$ (d_a,e_a,r_b).
- Exercício 346)** $\langle d_a, e_b, r_a \rangle$ (d_a,e_b,r_a).
- Exercício 347)** $\langle d_a, e_b, r_b \rangle$ (d_a,e_b,r_b).
- Exercício 348)** $\langle d_a, e_b, r_c \rangle$ (d_a,e_b,r_c).
- Exercício 349)** $\langle d_a, R, r \rangle$ (d_a,R,r).
- Exercício 350)** $\langle d_a, R, r_a \rangle$ (d_a,R,r_a).
- Exercício 351)** $\langle d_a, R, r_b \rangle$ (d_a,R,r_b).
- Exercício 352)** $\Delta \langle d_a, r, r_a \rangle$ (d_a,r,r_a).
- Exercício 353)** $\langle d_a, r, r_b \rangle$ (d_a,r,r_b).
- Exercício 354)** $\langle d_a, r_a, r_b \rangle$ (d_a,r_a,r_b).
- Exercício 355)** $\Delta \langle d_a, r_b, r_c \rangle$ (d_a,r_b,r_c).
- Exercício 356)** $\langle e_a, e_b, e_c \rangle$ (e_a,e_b,e_c).
- Exercício 357)** $\langle e_a, e_b, R \rangle$ (e_a,e_b,R).
- Exercício 358)** $\langle e_a, e_b, r \rangle$ (e_a,e_b,r).
- Exercício 359)** $\langle e_a, e_b, r_a \rangle$ (e_a,e_b,r_a).
- Exercício 360)** $\langle e_a, e_b, r_c \rangle$ (e_a,e_b,r_c).
- Exercício 361)** $\langle e_a, R, r \rangle$ (e_a,R,r).
- Exercício 362)** $\langle e_a, R, r_a \rangle$ (e_a,R,r_a).
- Exercício 363)** $\langle e_a, R, r_b \rangle$ (e_a,R,r_b).

Exercício 364) $\Delta \langle e_a, r, r_a \rangle$ (e_a, r, r_a).

Exercício 365) $\langle e_a, r, r_b \rangle$ (e_a, r, r_b).

Exercício 366) $\langle e_a, r_a, r_b \rangle$ (e_a, r_a, r_b).

Exercício 367) $\Delta \langle e_a, r_b, r_c \rangle$ (e_a, r_b, r_c).

Exercício 368) $\Delta \langle R, r, r_a \rangle$ (R, r, r_a).

Exercício 369) $\Delta \langle R, r_a, r_b \rangle$ (R, r_a, r_b).

Exercício 370) $\Delta \langle r, r_a, r_b \rangle$ (r, r_a, r_b).

Exercício 371) $\Delta \langle r_a, r_b, r_c \rangle$ (r_a, r_b, r_c).

CAPÍTULO 4

CONSTRUÇÕES E SOLUÇÕES ALGÉBRICAS

Exercício 151) $\langle a, h_b, d_b \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\sin \gamma = \frac{h_b}{a}$,

$$\gamma_1 = \text{Arcsin} \frac{h_b}{a} \quad \text{e} \quad \gamma_2 = 180^\circ - \gamma_1$$

Conhecemos então $\langle \gamma, a, d_b \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 32).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 152) $\langle a, h_b, d_c \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\sin \gamma = \frac{h_b}{a}$,

$$\gamma_1 = \text{Arcsin} \frac{h_b}{a} \quad \text{e} \quad \gamma_2 = 180^\circ - \gamma_1$$

Conhecemos então $\langle \gamma, a, d_c \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 30).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 153) $\langle a, h_a, e_a \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\langle h_a, e_a, d_a \rangle$ formam um datum, conhecemos $\langle a, h_a, d_a \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 148).

Discussão: o problema possui 0 ou 1 solução.

Exercício 154) $\langle a, h_a, e_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\sin \beta = 2 \sin \frac{\beta}{2} \cos \frac{\beta}{2} \quad (4.1)$$

$$h_a = c \sin \beta \implies \sin \beta = \frac{h_a}{c} \quad (4.2)$$

$$e_b = \frac{2ac \sin \frac{\beta}{2}}{|c - a|} \quad (4.3)$$

Com as equações (4.1) e (4.2) obtém-se

$$\sin \frac{\beta}{2} = \frac{h_a \sqrt{2c}}{2c \sqrt{c \pm \sqrt{c^2 - h_a^2}}} \quad (4.4)$$

Substituindo o (os) valor de $\sin \frac{\beta}{2}$ dado por (4.4) em (4.3), resulta

$$c^4 + \frac{4a(2a^2 - e_b^2)}{e_b^2 - 4a^2} c^3 + \frac{6e_b^4 a^2 - 4e_b^2 a^4 + 4h_a^2 a^4}{(e_b^2 - 4a^2)e_b^2} c^2 - \frac{4e_b^2 a^3}{e_b^2 - 4a^2} c + \frac{e_b^2 a^4}{e_b^2 - 4a^2} = 0 \quad (4.5)$$

Como $\langle a, h_a, e_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.5) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.5) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $h_a = 4\sqrt{3}$ cm e $e_b = \frac{40}{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.5) torna-se

$$c^4 - \frac{230}{7}c^3 + \frac{2235,75}{7}c^2 - \frac{8000}{7}c + \frac{10000}{7} = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se duas raízes positivas, as quais são mostradas abaixo (com seis algarismos decimais exatos):

$$c_1 = 8 \text{ cm} \implies b_1 = 7 \text{ cm} \quad (\cos \beta_1 = \frac{\sqrt{c_1^2 - h_a^2}}{c_1})$$

$$c_2 = 19,0108804 \text{ cm} \implies b_2 = 23,7370696 \text{ cm} \quad (\cos \beta_2 = -\frac{\sqrt{c_2^2 - h_a^2}}{c_2})$$

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que os dois triângulos cujos lados são $\langle a, b_1, c_1 \rangle$ e $\langle a, b_2, c_2 \rangle$ satisfazem todas as condições do problema.

Observação: o problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle BCE_b$.

Uma análise da figura 4.122 (ver o exercício 149) nos mostrará que o ponto E_b possui duas propriedades:

- i) pertence à circunferência $\phi_3 = (\mathbf{B}, e_b)$;
- ii) pertence à curva (cônica) ϕ_2 dada por

$$h_a x^2 + 2axy + h_a y^2 - 2ah_a x = 0 \quad (4.6)$$

A equação (4.6) representa o lugar geométrico descrito por E_b quando o ponto livre A' percorre a reta α' , lugar geométrico dos pontos cuja distância à reta que contém os pontos \mathbf{B} e \mathbf{C} (reta α) vale h_a (para a prova de (4.6), ver o exercício 149).

A figura 4.122 é a solução geométrica dada pela equação (\dagger).

Exercício 155 $\langle a, h_b, e_a \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\sin \gamma = \frac{h_b}{a}$,

$$\gamma_1 = \text{Arcsin} \frac{h_b}{a} \quad \text{e} \quad \gamma_2 = 180^\circ - \gamma_1$$

Conhecemos então $\langle \gamma, a, e_a \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 36). Vimos quando da resolução do exercício 36 que devemos resolver a equação

$$\begin{aligned} c^6 - 2b \cos \alpha c^5 + \frac{b^2 - b^2 \cos^2 \alpha - e_a^2}{1 - \cos^2 \alpha} c^4 + \frac{2be_a^2 \cos \alpha}{1 - \cos^2 \alpha} c^3 + \\ + \frac{e_a^2(e_a^2 \cos^2 \alpha - b^2)}{1 - \cos^2 \alpha} c^2 - \frac{be_a^4 \cos \alpha}{1 - \cos^2 \alpha} c + \frac{b^2 e_a^4}{4(1 - \cos^2 \alpha)} = 0 \end{aligned} \quad (4.7)$$

Com $\gamma = \gamma_1$, a equação (4.7) aplicada com os dados acima torna-se

$$\begin{aligned} b^6 - 2a \cos \gamma_1 b^5 + \frac{a^2 - a^2 \cos^2 \gamma_1 - e_a^2}{1 - \cos^2 \gamma_1} b^4 + \frac{2ae_a^2 \cos \gamma_1}{1 - \cos^2 \gamma_1} b^3 + \\ + \frac{e_a^2 (e_a^2 \cos^2 \gamma_1 - a^2)}{1 - \cos^2 \gamma_1} b^2 - \frac{ae_a^4 \cos \gamma_1}{1 - \cos^2 \gamma_1} b + \frac{a^2 e_a^4}{4(1 - \cos^2 \gamma_1)} = 0 \end{aligned} \quad (4.8)$$

Como $\langle \cos \gamma_1 \rangle (\cos \gamma_1 = \frac{\sqrt{a^2 - h_b^2}}{a})$, a, e_a são conhecidos, podemos resolver a equação (4.8) com um programa qualquer para obter b .

Com $\gamma = \gamma_2$, a equação (4.7) aplicada com os dados acima torna-se

$$\begin{aligned} b^6 - 2a \cos \gamma_2 b^5 + \frac{a^2 - a^2 \cos^2 \gamma_2 - e_a^2}{1 - \cos^2 \gamma_2} b^4 + \frac{2ae_a^2 \cos \gamma_2}{1 - \cos^2 \gamma_2} b^3 + \\ + \frac{e_a^2 (e_a^2 \cos^2 \gamma_2 - a^2)}{1 - \cos^2 \gamma_2} b^2 - \frac{ae_a^4 \cos \gamma_2}{1 - \cos^2 \gamma_2} b + \frac{a^2 e_a^4}{4(1 - \cos^2 \gamma_2)} = 0 \end{aligned} \quad (4.9)$$

Como $\langle \cos \gamma_2 \rangle (\cos \gamma_2 = -\frac{\sqrt{a^2 - h_b^2}}{a})$, a, e_a são conhecidos, podemos resolver a equação (4.9) com um programa qualquer para obter b . Entretanto, como os coeficientes de b^5 , b^3 e b em (4.8) e (4.9) são simétricos (pois $\cos \gamma_1 = -\cos \gamma_2$) e os de b^6 , b^4 , b^2 e b^0 (o termo independente) são iguais, as raízes de (4.8) e (4.9) são simétricas. Logo, não precisamos calcular as raízes de (4.9).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $h_b = \frac{20\sqrt{3}}{7}$ cm e $e_a = 8\sqrt{21}$ cm.

Com estes valores, tem-se $\cos \gamma_1 = \frac{1}{7}$ e a equação (4.8) torna-se

$$b^6 - \frac{10}{7}b^5 - 1347b^4 + 1960b^3 + 3332b^2 - 1317120b + 11524800 = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se duas raízes positivas e duas raízes negativas (raízes positivas de (4.9)), as quais são mostradas abaixo (com seis algarismos decimais exatos):

$$b_1 = 36,9351246 \text{ cm} \implies c_1 = \sqrt{25 + b_1^2 - \frac{10}{7}b_1} = 36,5573380 \text{ cm}$$

$$b_2 = 7 \text{ cm} \implies c_2 = 8 \text{ cm}$$

$$b'_3 = -11,9765052 \text{ cm} \implies b_3 = -b'_3 \text{ e } c_3 = \sqrt{25 + b_3^2 + \frac{10}{7}b_3} = 13,6215259 \text{ cm}$$

$$b'_4 = -36,2273012 \text{ cm} \implies b_4 = -b'_4 \text{ e } c_4 = 37,2715795 \text{ cm}$$

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que os dois triângulos cujos lados são $\langle a, b_2, c_2 \rangle$ e $\langle a, b_3, c_3 \rangle$ satisfazem todas as condições do problema e que $\langle a, b_1, c_1 \rangle$ e $\langle a, b_4, c_4 \rangle$ são soluções estranhas.

Exercício 156) $\langle a, h_b, e_b \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\sin \gamma = \frac{h_b}{a}$,

$$\gamma_1 = \text{Arcsin} \frac{h_b}{a} \quad \text{e} \quad \gamma_2 = 180^\circ - \gamma_1$$

Conhecemos então $\langle \gamma, a, e_b \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 37).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 157) $\langle a, h_b, e_c \rangle$

Método da figura auxiliar

O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle \mathbf{BCH}_b$ e o ponto E_c . Uma análise da figura 4.123 nos mostrará que o ponto H_b possui duas propriedades:

- i) sua distância ao ponto \mathbf{B} vale h_b ;
- ii) um observador colocado em H_b enxerga o segmento $\overline{\mathbf{BC}}$ segundo um ângulo reto (H_b pertence ao arco capaz— ϕ_1 —do ângulo reto sobre o segmento $\overline{\mathbf{BC}}$).

Quanto ao ponto E_c , ele possui duas propriedades:

- i) sua distância ao ponto \mathbf{C} vale e_c ;
- ii) pertence à bissextiz externa (reta ϵ_c) do ângulo γ .

Daí a construção que segue (ver a figura 4.123 e o exercício 35):

- i) numa reta α qualquer colocar os pontos \mathbf{B} e \mathbf{C} tais que $\mathbf{BC} = a$;
- ii) construir o arco (círculo) ϕ_1 ;
- iii) traçar o arco $\phi_2 = (\mathbf{B}, h_b)$ e obter o ponto H_b ($H_b = \phi_1 \cap \phi_2$);

- iv) traçar as retas $\mathbf{b} = (\mathbf{C}, H_b)$ e \mathbf{e}_c ; traçar o arco $\phi_3 = (\mathbf{C}, e_c)$ e obter o ponto E_c ($E_c = \mathbf{e}_c \cap \phi_3$);
- v) traçar a reta $\mathbf{c} = (\mathbf{B}, E_c)$ e obter o ponto \mathbf{A} ($\mathbf{A} = \mathbf{b} \cap \mathbf{c}$).

Discussão: o problema possui 0, 1, 2, 3 ou 4 ($\triangle \mathbf{ABC}$, $\triangle \mathbf{A}'\mathbf{BC}$, $\triangle \mathbf{A}''\mathbf{BC}$ e $\triangle \mathbf{A}'''\mathbf{BC}$) soluções.

Observação: para uma discussão mais aprofundada deste problema, ver o exemplo C.8 no Apêndice C.

this is BrickRed ok

Exercício 158) $\langle a, h_a, R \rangle$

Primeiro procedimento – Método do problema já resolvido

Como $\langle a, R, \alpha \rangle$ formam um datum ($\sin \alpha = a/2R$), podemos construir o(s) ângulo(s) do vértice \mathbf{A} (α e $180^\circ - \alpha$). Conhecemos então $\langle \alpha, a, h_a \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 18).

Segundo procedimento – Método da interseção de dois lugares geométricos

Uma análise da figura 4.124 nos mostrará que o ponto \mathbf{A} possui duas propriedades:

- i) sua distância à reta \mathbf{a} vale h_a ;
- ii) pertence ao círculo circunscrito Γ .

Daí a construção que segue (ver a figura 4.124):

- i) numa reta \mathbf{a} qualquer colocar os pontos \mathbf{B} e \mathbf{C} tais que $\mathbf{BC} = a$;
- ii) traçar a reta \mathbf{a}' paralela à reta \mathbf{a} e distando h_a desta;
- iii) construir o círculo Γ e obter o ponto \mathbf{A} ($\mathbf{A} = \mathbf{a}' \cap \Gamma$).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 ($\triangle \mathbf{ABC}$ e $\triangle \mathbf{A}'\mathbf{BC}$) soluções.

Exercício 159) $\langle a, h_b, R \rangle$

Primeiro procedimento – Método do problema já resolvido.

Como $\langle \alpha, a, R \rangle$ formam um datum ($a = 2R \sin \alpha$), podemos construir o(s) ângulo(s) do vértice **A** (α e $180^\circ - \alpha$). Conhecemos então $\langle \alpha, a, h_b \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 19).

Segundo procedimento – Método da interseção de dois lugares geométricos

Uma análise da figura 4.125 nos mostrará que o ponto **A** possui duas propriedades:

- i) pertence à reta $b = (\mathbf{C}, H_b)$;
- ii) pertence ao círculo circunscrito Γ .

Daí a construção que segue (ver a figura 4.125):

- i) numa reta a qualquer colocar os pontos **B** e **C** tais que $\overline{\mathbf{BC}} = a$;
- ii) construir o arco (círculo) capaz — ϕ_1 — do ângulo reto sobre o segmento $\overline{\mathbf{BC}}$;
- iii) traçar o arco $\phi_2 = (\mathbf{B}, h_b)$ e obter o ponto H_b ($H_b = \phi_1 \cap \phi_2$);
- iv) traçar a reta $b = (\mathbf{C}, H_b)$;
- v) construir o círculo Γ e obter o ponto **A** ($\mathbf{A} = b \cap \Gamma$).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 ($\triangle \mathbf{ABC}$ e $\triangle \mathbf{A}'\mathbf{BC}$) soluções.

Exercício 160) $\langle a, h_a, r \rangle$

Primeiro procedimento – Método do problema já resolvido

Vimos ao final do teorema 2.8 em [8] que $r_a = r + a \tan \frac{\alpha}{2}$. Ou $\tan \frac{\alpha}{2} = \frac{r_a - r}{a}$. Vimos também no teorema 2.10 em [8] que $r_a = \frac{h_a r}{h_a - 2r}$. Logo,

$$\tan \frac{\alpha}{2} = \frac{2r^2}{a(h_a - 2r)}$$

Assim, conhecemos $\langle \alpha, a, h_a \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 18).

Observação: este procedimento pode ser visto em [5] e em [6].

Segundo procedimento – Método do problema já resolvido

Vimos no teorema 2.10 em [8] que $\langle h_a, r, r_a \rangle$ formam um datum. Podemos então construir o raio r_a do círculo γ_a . No teorema 2.12 em [8], vimos que $\langle a, (r_a - r), R \rangle$ formam um datum. Logo, podemos construir o raio R do círculo Γ . Assim, conhecemos $\langle a, h_a, R \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 158).

Terceiro procedimento – Método da figura auxiliar

O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle \mathbf{AIY}$ (figura auxiliar). Uma análise da figura 4.126 (ver a página 72) nos mostrará que $\angle \mathbf{AYI} = 90^\circ$, $YI = r$ e, como visto em [8]), $\mathbf{AY} = p - a$, onde $\frac{2r}{h_a} = \frac{a}{p}$. Temos então os dados do exercício 17 e podemos assim construir o $\triangle \mathbf{AIY}$.

Daí a construção que segue (ver a figura 4.126, na página 72):

- i) construir os comprimentos p e r_a tais que $\frac{2r}{h_a} = \frac{a}{p}$ e $\frac{h_a - 2r}{r} = \frac{h_a}{r_a}$, respectivamente;
- ii) numa reta \mathfrak{b} qualquer colocar os pontos \mathbf{A} e Y tais que $\mathbf{AY} = p - a$. Conduzir pelo ponto Y a reta \mathfrak{r} perpendicular à reta \mathfrak{b} e obter o ponto I ($I \in \mathfrak{r}$ e $YI = r$). Tem-se assim o $\triangle \mathbf{AIY}$;
- iii) traçar a reta $\mathfrak{d}_a = (\mathbf{A}, I)$ e obter o ponto I_a usando r_a ;
- iv) traçar o círculo inscrito $\gamma_i = (I, r)$ e obter o ponto Z ($Z \in \gamma_i$ e $\mathbf{AZ} = \mathbf{AY}$). Traçar a reta $\mathfrak{c} = (\mathbf{A}, Z)$;
- v) traçar o círculo ϕ_1 de diâmetro $\overline{II_a}$ e obter os pontos \mathbf{B} e \mathbf{C} ($\mathbf{B} = \mathfrak{c} \cap \phi_1$ e $\mathbf{C} = \mathfrak{b} \cap \phi_1$).

Discussão: o problema possui 0 ou 1 solução.

Observação: a reta $\mathfrak{a} = (\mathbf{B}, \mathbf{C})$ é uma das duas tangentes comuns exteriores aos círculos $\phi_2 = (\mathbf{A}, h_a)$ e γ_i . Sabendo disso, não haveria necessidade de construir o comprimento r_a , o ponto I_a e o círculo ϕ_1 . A figura 4.127 (ver a página 73) mostra como seria a construção neste caso.

Quarto procedimento – Método da interseção de dois lugares geométricos

Estabelecendo um sistema de coordenadas cartesianas com o incentro I na origem e o eixo das ordenadas a reta perpendicular à reta horizontal $\alpha = (\mathbf{B}, \mathbf{C})$, então $I = (0, 0)$, $X = (0, -r)$ e α é dada por $y = -r$. Assim, $\mathbf{B} = (x_B, -r)$ e $\mathbf{C} = (x_C, -r)$.

Quanto ao ponto \mathbf{A} , vemos em <<http://webpages.ull.es/users/amontes/pdf/ejct2172.pdf>> (com uma pequena alteração na notação) que ele possui duas propriedades:

i) pertence à reta horizontal α' dada por $y = h_a - r$;

ii) pertence à hipérbole \mathcal{H} dada por

$$4r^2x^2 - (a^2 - 4r^2)y^2 + 2a^2ry - r^2(a^2 + 4r^2) = 0 \quad (4.10)$$

A construção com régua e compasso da interseção de uma reta com uma cônica pode ser vista em [3], por exemplo. No caso de a cônica ser uma hipérbole, precisa-se conhecer os focos, diretrizes e excentricidade e para tal colocaremos (4.10) na forma

$$\frac{(y - y_0)^2}{u^2} - \frac{x^2}{v^2} = 1$$

Fazendo-se os cálculos necessários, obtemos:

$$y_0 = \frac{a^2r}{a^2 - 4r^2}$$

$$u = \frac{4r^3}{a^2 - 4r^2}$$

$$v = \frac{2r^2}{\sqrt{a^2 - 4r^2}}$$

Segundo [2], a descrição dos valores constantes de (4.10) é agora imediata:

Eixo transverso : $2u$

Eixo conjugado : $2v$

$$\text{Centro} : (x_0, y_0) = \left(0, \frac{a^2r}{a^2 - 4r^2}\right)$$

Vértices : $(0, y_0 \pm u)$

$$\text{Focos} : \left(0, y_0 \pm \frac{2ar^2}{a^2 - 4r^2}\right) = \left(0, \frac{ar}{a \pm 2r}\right)$$

$$\text{Excentricidade} : e = \sqrt{1 + \left(\frac{v}{u}\right)^2} = \frac{a}{2r}$$

$$\text{Diretrizes} : y = y_0 \pm \frac{u}{e} = y_0 \pm \frac{2ru}{a}$$

$$\text{Assíntotas} : y = y_0 \pm \frac{u}{v}x$$

$$\text{Latus rectum} : \frac{2v^2}{u}$$

Daí a construção que segue (ver a figura 4.128, na página 74):

- i) construir os comprimentos $\ell_1 = \frac{r(a^2+4r^2)}{a^2-4r^2}$, $\ell_2 = \frac{ar}{a-2r}$ e $\ell_3 = y_0 + \frac{2ru}{a}$;
- ii) numa reta α qualquer colocar o ponto X e construir a reta \mathfrak{h} ($X \in \mathfrak{h}$ e $\mathfrak{h} \perp \alpha$); traçar o arco $\phi_1 = (X, r)$ e obter o ponto I ($I = \mathfrak{h} \cap \phi_1$); traçar o círculo inscrito $\gamma_i = (I, r)$; traçar a reta α'' ($I \in \alpha''$ e $\alpha'' \parallel \alpha$);
- iii) traçar a reta α' paralela à reta α'' e distante $h_a - r$ desta; traçar a reta δ (diretriz) paralela à reta α'' e distante ℓ_3 desta;
- iv) traçar os arcos $\phi_2 = (I, \ell_1)$ e $\phi_3 = (I, \ell_2)$ e obter o vértice \mathcal{V}_1 ($\mathcal{V}_1 = \mathfrak{h} \cap \phi_2$) e o foco \mathcal{F}_1 ($\mathcal{F}_1 = \mathfrak{h} \cap \phi_3$) do ramo superior da hipérbole \mathcal{H} ;
- v) seja ℓ_4 a distância entre as retas δ e α' ; construir o comprimento $\ell_5 = e\ell_4 = \frac{a\ell_4}{2r}$; traçar o círculo $\phi_4 = (\mathcal{F}_1, \ell_5)$ e obter o ponto \mathbf{A} ($\mathbf{A} = \alpha' \cap \phi_4$);
- vi) construir pelo ponto \mathbf{A} as tangentes (retas \mathfrak{b} e \mathfrak{c}) ao círculo γ_i e obter os pontos \mathbf{B} e \mathbf{C} .

Exercício 161) $\langle a, h_b, r \rangle$

Primeiro procedimento – Método do problema já resolvido

Como $\sin \gamma = \frac{h_b}{a}$,

$$\gamma_1 = \text{Arcsin} \frac{h_b}{a} \quad \text{e} \quad \gamma_2 = 180^\circ - \gamma_1$$

Conhecemos então $\langle \gamma, a, r \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 41).

Segundo procedimento – Método da figura auxiliar

O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle \mathbf{BCH}_b$ e o círculo γ_i . Uma análise da figura 4.129 nos mostrará que o ponto H_b possui duas propriedades:

- i) sua distância ao ponto \mathbf{B} vale h_b ;

- ii) um observador colocado em H_b enxerga o segmento \overline{BC} segundo um ângulo reto (H_b pertence ao arco capaz— ϕ_1 — do ângulo reto sobre o segmento \overline{BC}).

Daí a construção que segue (ver a figura 4.129):

- i) numa reta a qualquer colocar os pontos B e C tais que $BC = a$;
- ii) construir o arco (círculo) ϕ_1 ;
- iii) traçar o arco $\phi_2 = (B, h_b)$ e obter o ponto H_b ($H_b = \phi_1 \cap \phi_2$);
- iv) traçar a reta $b = (C, H_b)$ e obter o ângulo γ . Obter o ponto I e traçar o círculo γ_i . Obter o ponto X ;
- v) obter o ponto Z e traçar a reta $c = (B, Z)$. Obter o ponto A ($A = b \cap c$).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 ($\triangle ABC$ e $\triangle A'BC$) soluções.

Exercício 162) $\langle a, h_a, r_a \rangle$

Primeiro procedimento – Método do problema já resolvido

Vimos no teorema 2.10 em [8] que $\langle a, h_a, r_a \rangle$ formam um datum. Podemos então construir o raio r do círculo γ_i . No teorema 2.12 em [8], vimos que $\langle a, (r_a - r), R \rangle$ formam um datum. Logo, podemos construir o raio R do círculo Γ . Assim, conhecemos $\langle a, h_a, R \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 158).

Segundo procedimento – Método da figura auxiliar

O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle AI_a Y_a$. Uma análise da figura 4.130 nos mostrará que $\angle AY_a I_a = 90^\circ$, $Y_a I_a = r_a$ e, como visto na página 21 e no teorema 2.8, ambos no Capítulo 2 de [8], $AY_a = p$, onde $\frac{2r_a}{h_a} = \frac{a}{p-a}$. Podemos então construir o $\triangle AI_a Y_a$ (ver o exercício 17).

Daí a construção que segue (ver a figura 4.130):

- i) construir os segmentos ℓ e r tais que $\frac{2r_a}{h_a} = \frac{a}{\ell}$ e $\frac{2r_a + h_a}{r_a} = \frac{a}{r}$, respectivamente; em seguida, obter $p = \ell + a$;

- ii) numa reta \mathfrak{b} qualquer colocar os pontos \mathbf{A} e Y_a tais que $\mathbf{AY}_a = p$. Conduzir pelo ponto Y_a a reta \mathfrak{r} perpendicular à reta \mathfrak{b} e obter o ponto I_a ($I_a \in \mathfrak{r}$ e $Y_a I_a = r_a$). Tem-se assim o $\triangle \mathbf{AI}_a Y_a$;
- iii) traçar a reta $\mathfrak{d}_a = (\mathbf{A}, I_a)$ e obter o ponto I usando r ;
- iv) traçar o círculo exinscrito $\gamma_a = (I_a, r_a)$ e obter o ponto Z_a ($Z_a \in \gamma_a$ e $\mathbf{AZ}_a = \mathbf{AY}_a$). Traçar a reta $\mathfrak{c} = (\mathbf{A}, Z_a)$;
- v) traçar o círculo ϕ_1 de diâmetro \overline{II}_a e obter os pontos \mathbf{B} e \mathbf{C} ($\mathbf{B} = \mathfrak{c} \cap \phi_1$ e $\mathbf{C} = \mathfrak{b} \cap \phi_1$).

Discussão: o problema possui 0 ou 1 solução.

Observação: a reta $\mathfrak{a} = (\mathbf{B}, \mathbf{C})$ é uma das duas tangentes comuns interiores aos círculos $\phi_2 = (\mathbf{A}, h_a)$ e γ_a . Sabendo disso, não haveria necessidade de construir o comprimento r , o ponto I e o círculo ϕ_1 . A figura 4.131 mostra como seria a construção neste caso.

Exercício 163) $\langle a, h_a, r_b \rangle$

Primeiro procedimento – Método do problema já resolvido

Vimos no teorema 2.11 em [8] que $\langle h_a, r_b, r_c \rangle$ formam um datum. Podemos então construir o raio r_c do círculo γ_c . No teorema 2.13 em [8], vimos que $\langle a, (r_b + r_c), R \rangle$ formam um datum. Logo, podemos construir o raio R do círculo Γ . Assim, conhecemos $\langle a, h_a, R \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 158).

Segundo procedimento – Método da figura auxiliar

O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle \mathbf{AI}_b Z_b$. Uma análise da figura 4.132 nos mostrará que $\angle \mathbf{AZ}_b I_b = 90^\circ$, $Z_b I_b = r_b$ e, como visto na página 21 no Capítulo 2 de [8], $\mathbf{AZ}_b = p - c$. Como $ah_a = 2r_b(p - b)$, podemos construir o segmento $\ell = p - b$. Então $\mathbf{AZ}_b + \ell = 2p - (b + c) = a$. Assim, $\mathbf{AZ}_b = a - \ell$ é conhecido. Portanto, podemos construir o $\triangle \mathbf{AI}_b Z_b$ (ver o exercício 17).

Daí a construção que segue (ver a figura 4.132):

- i) construir os segmentos ℓ e r_c tais que $\frac{2r_b}{h_a} = \frac{a}{\ell}$ e $\frac{2r_b - h_a}{h_a} = \frac{r_b}{r_c}$, respectivamente; em seguida, obter $\mathbf{AZ}_b = a - \ell$;

- ii) numa reta \mathfrak{c} qualquer colocar os pontos \mathbf{A} e Z_b tais que $\mathbf{A}Z_b = a - \ell$. Conduzir pelo ponto Z_b a reta \mathfrak{r} perpendicular à reta \mathfrak{c} e obter o ponto I_b ($I_b \in \mathfrak{r}$ e $Z_b I_b = r_b$). Tem-se assim o $\triangle \mathbf{A}I_b Z_b$ (notar que $\angle \mathbf{A}I_b Z_b = \alpha/2$ e conhecemos $\langle \alpha, a, h_a \rangle$);
- iii) traçar a reta $\mathfrak{c}_a = (\mathbf{A}, I_b)$ e obter o ponto I_c usando r_c ;
- iv) traçar o círculo exinscrito $\gamma_b = (I_b, r_b)$ e obter o ponto Y_b ($Y_b \in \gamma_b$ e $\mathbf{A}Y_b = \mathbf{A}Z_b$). Traçar a reta $\mathfrak{b} = (\mathbf{A}, Y_b)$;
- v) traçar o círculo ϕ_1 de diâmetro $\overline{I_b I_c}$ e obter os pontos \mathbf{B} e \mathbf{C} ($\mathbf{B} = \mathfrak{c} \cap \phi_1$ e $\mathbf{C} = \mathfrak{b} \cap \phi_1$).

Discussão: o problema possui 0 ou 1 solução.

Observação: a reta $\mathfrak{a} = (\mathbf{B}, \mathbf{C})$ é uma das duas tangentes comuns exteriores aos círculos $\phi_2 = (\mathbf{A}, h_a)$ e γ_b . Sabendo disso, não haveria necessidade de construir o comprimento r_c , o ponto I_c e o círculo ϕ_1 . A figura 4.133 mostra como seria a construção neste caso.

Exercício 164) $\langle a, h_b, r_a \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\sin \gamma = \frac{h_b}{a}$,

$$\gamma_1 = \text{Arcsin} \frac{h_b}{a} \text{ e } \gamma_2 = 180^\circ - \gamma_1$$

Conhecemos então $\langle \gamma, a, r_a \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 45).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 165) $\langle a, h_b, r_b \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\sin \gamma = \frac{h_b}{a}$,

$$\gamma_1 = \text{Arcsin} \frac{h_b}{a} \text{ e } \gamma_2 = 180^\circ - \gamma_1$$

Conhecemos então $\langle \gamma, a, r_b \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 46).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 166) $\langle a, h_b, r_c \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\sin \gamma = \frac{h_b}{a}$,

$$\gamma_1 = \text{Arcsin} \frac{h_b}{a} \text{ e } \gamma_2 = 180^\circ - \gamma_1$$

Conhecemos então $\langle \gamma, a, r_c \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 44).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 167) $\langle a, m_a, m_b \rangle$

Primeiro procedimento – Método da figura auxiliar

Considere as retas $\mathfrak{m}_a = (\mathbf{A}, M_a)$ e \mathfrak{m}'_a ($M_b \in \mathfrak{m}'_a$ e $\mathfrak{m}'_a \parallel \mathfrak{m}_a$). O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle \mathbf{B}M_b\mathcal{M}_a$, onde $\mathcal{M}_a = \mathfrak{a} \cap \mathfrak{m}'_a$. Uma análise da figura 4.134 nos mostrará que o ponto \mathcal{M}_a possui duas propriedades:

- i) sua distância ao ponto \mathbf{B} vale $\frac{3}{4}a$;
- ii) sua distância ao ponto M_b vale $\frac{1}{2}m_a$.

Daí a construção que segue (ver a figura 4.134):

- i) numa reta \mathfrak{a} qualquer colocar os pontos \mathbf{B} , M_a , \mathcal{M}_a e \mathbf{C} tais que $\mathbf{B}M_a = \frac{1}{2}a$, $\mathbf{B}\mathcal{M}_a = \frac{3}{4}a$ e $\mathbf{BC} = a$;
- ii) traçar os arcos $\phi_1 = (\mathbf{B}, m_b)$ e $\phi_2 = (\mathcal{M}_a, \frac{1}{2}m_a)$ e obter o ponto M_b ($M_b = \phi_1 \cap \phi_2$);
- iii) traçar as retas $\mathfrak{b} = (\mathbf{C}, M_b)$ e \mathfrak{m}_a ($M_a \in \mathfrak{m}_a$ e $\mathfrak{m}_a \parallel \mathfrak{m}'_a = (\mathcal{M}_a, M_b)$) e obter o ponto \mathbf{A} ($\mathbf{A} = \mathfrak{b} \cap \mathfrak{m}_a$).

Segundo procedimento – Método da figura auxiliar

O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle \mathbf{BCG}$ onde, como definido no Capítulo 1 em [8], G é o baricentro (ponto comum das três medianas) do triângulo. Uma análise da figura 4.135 (ver a página 81) nos mostrará que o ponto G possui duas propriedades (para a prova, ver [1] ou [9], por exemplo):

- i) sua distância ao ponto \mathbf{B} vale $\frac{1}{3}2m_b$;
- ii) sua distância ao ponto M_a vale $\frac{1}{3}m_a$.

Daí a construção que segue (ver a figura 4.135, na página 81):

- i) numa reta α qualquer colocar os pontos \mathbf{B} , M_a e \mathbf{C} tais que $\mathbf{BC} = a$ e $M_a \mathbf{B} = M_a \mathbf{C}$;
- ii) traçar o arco $\phi_1 = (\mathbf{B}, \frac{1}{3}2m_b)$;
- iii) traçar o arco $\phi_2 = (M_a, \frac{1}{3}m_a)$ e obter o ponto G ($G = \phi_1 \cap \phi_2$);
- iv) traçar o arco $\phi_3 = (M_a, m_a)$;
- v) traçar a reta $m_a = (M_a, G)$ definida pelos pontos M_a e G e obter o ponto \mathbf{A} ($\mathbf{A} = m_a \cap \phi_3$).

Discussão: o problema possui 0 ou 1 solução.

Exercício 168) $\langle a, m_b, m_c \rangle$

Primeiro procedimento – Método da figura auxiliar

Seja $\mathcal{P} \in \alpha$ tal que $C\mathcal{P} = a/2$. O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle \mathbf{BPM}_b$. Uma análise da figura 4.136 nos mostrará que o quadrilátero $\diamond M_c \mathcal{CP} M_b$ é um paralelogramo pois tem dois lados opostos paralelos e congruentes ($\overline{M_c M_b} \parallel \overline{CP}$ e $M_c M_b = CP = a/2$). Logo, $\mathcal{P}M_b = CM_c = m_c$ e conhecemos os comprimentos dos três lados do $\triangle \mathbf{BPM}_b$.

Daí a construção que segue (ver a figura 4.136 e o exercício 128):

- i) numa reta α qualquer colocar os pontos \mathbf{B} , \mathbf{C} e \mathcal{P} tais que $\mathbf{BC} = a$ e $C\mathcal{P} = \frac{a}{2}$;
- ii) traçar os arcos $\phi_1 = (\mathbf{B}, m_b)$ e $\phi_2 = (\mathcal{P}, m_c)$ e obter o ponto M_b ($M_b = \phi_1 \cap \phi_2$);
- iii) traçar a reta $b = (\mathbf{C}, M_b)$ e obter o ponto \mathbf{A} , simétrico de \mathbf{C} em relação a M_b .

Observação: reparar na transformação homotética de centro \mathbf{B} e razão $k = \frac{3}{2}$ levando os pontos \mathbf{C} e G nos pontos \mathcal{P} e M_b , respectivamente.

Segundo procedimento – Método da figura auxiliar

O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle BCG$. Uma análise da figura 4.137 (ver a página 83) nos mostrará que o ponto G possui duas propriedades:

- i) sua distância ao ponto B vale $\frac{1}{3}2m_b$;
- ii) sua distância ao ponto C vale $\frac{1}{3}2m_c$.

Daí a construção que segue (ver a figura 4.137):

- i) numa reta α qualquer colocar os pontos B , M_a e C tais que $BC = a$ e $M_aB = M_aC$;
- ii) traçar o arco $\phi_1 = (B, \frac{1}{3}2m_b)$;
- iii) traçar o arco $\phi_2 = (C, \frac{1}{3}2m_c)$ e obter o ponto G ($G = \phi_1 \cap \phi_2$);
- iv) traçar a reta $m_a = (M_a, G)$, definida pelos pontos M_a e G ;
- v) traçar o arco $\phi_3 = (G, 2GM_a)$ e obter o ponto A ($A = m_a \cap \phi_3$).

Discussão: o problema possui 0 ou 1 solução.

Exercício 169) $\langle a, m_a, d_a \rangle$

Primeiro procedimento – Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2}\sqrt{2(b^2 + c^2) - a^2} = m_a \quad (4.11)$$

$$bc - \frac{a^2bc}{(b+c)^2} = d_a^2 \quad (4.12)$$

Podendo construir u e v no sistema (4.13) abaixo, o problema estará resolvido pois os lados b e c serão os catetos de um triângulo retângulo de hipotenusa u e altura igual a v^2/u .

$$\begin{cases} b^2 + c^2 = u^2 \\ bc = v^2 \end{cases} \quad (4.13)$$

De (4.11) obtém-se

$$b^2 + c^2 = 2m_a^2 + \frac{a^2}{2} = u^2$$

De (4.12) obtém-se

$$\begin{aligned} v^2 - \frac{a^2 v^2}{u^2 + 2v^2} &= d_a^2 \\ v^4 + \frac{1}{4}(4m_a^2 - 4d_a^2 - a^2)v^2 - \frac{1}{4}(4m_a^2 + a^2)d_a^2 &= 0 \end{aligned} \quad (4.14)$$

A equação (4.14) é resolvida colocando-se

$$v^4 \pm w^2 v^2 - z^4 = 0$$

e fazendo-se $v^2 = wy$, significando isto que v será a média geométrica de w e da raiz (ou cada uma das raízes) da equação

$$w^2 y^2 \pm w^3 y - z^4 = 0 \iff y^2 \pm wy - \left(\frac{z^2}{w}\right)^2 = 0$$

Finalmente,

$$w = \frac{\sqrt{4m_a^2 - 4d_a^2 - a^2}}{2}$$

e z pode ser construído da seguinte maneira:

$$\begin{aligned} z &= \sqrt{\sqrt{m_a d_a}^{-4} + \sqrt{a \frac{d_a}{2}}^{-4}} \\ \ell_1 &= \sqrt{m_a d_a} \quad \ell_2 = \sqrt{a \frac{d_a}{2}} \\ z &= \sqrt{\sqrt{\ell_1^4 + \ell_2^4}} = \sqrt{\sqrt{\ell_1^2 \left(\ell_1^2 + \frac{\ell_2^4}{\ell_1^2} \right)}} = \sqrt{\ell_1 \sqrt{\ell_1^2 + \left(\frac{\ell_2^2}{\ell_1} \right)^2}} \\ \ell_3 &= \frac{\ell_2^2}{\ell_1} \quad \ell_4 = \sqrt{\ell_1^2 + \ell_3^2} \\ z &= \sqrt{\ell_1 \ell_4} \end{aligned}$$

Observação: para uma outra construção de z , mais elegante, ver [10].

Segundo procedimento – Método algébrico

Uma análise da figura 4.138 (ver a página 84) nos mostrará que o problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle \mathbf{ADM}_a$. Com este intuito, seguimos [7] e definimos os seguintes ângulos e comprimentos:

$$\begin{aligned}\angle DD_a M_a &= \varphi & \angle \mathbf{A} D_a M_a &= \theta = 180^\circ - \varphi \implies \cos \theta = -\cos \varphi \\ D_a D &= x & M_a D &= y & D_a M_a &= z\end{aligned}$$

Escrevemos agora as seguintes equações:

$$\mathbf{B} D_a \cdot D_a \mathbf{C} = \mathbf{A} D_a \cdot D_a \mathbf{D} \implies \left(\frac{a}{2} - z\right)\left(\frac{a}{2} + z\right) = d_a x \quad (4.15)$$

Usando os triângulos $\triangle \mathbf{A} D_a M_a$ e $\triangle DD_a M_a$, podemos escrever:

$$m_a^2 = d_a^2 + z^2 + 2d_a z \cos \varphi \quad (4.16)$$

$$0 = z - x \cos \varphi \quad (4.17)$$

Multiplicando os dois membros de (4.16) por x e os de (4.17) por $2d_a z$ e somando as duas equações obtidas, resulta:

$$xm_a^2 = 2d_a z^2 + d_a^2 x + z^2 x \quad (4.18)$$

Com (4.15) e (4.18) vamos calcular e construir x e em seguida y . De (4.15), obtemos $z^2 = \frac{a^2}{4} - d_a x$. Colocando este valor de z^2 em (4.18), vem:

$$xm_a^2 = 2d_a \left(\frac{a^2}{4} - d_a x \right) + d_a^2 x + \left(\frac{a^2}{4} - d_a x \right) x$$

Ou

$$4d_a x^2 + (4m_a^2 + 4d_a^2 - a^2)x - 2a^2 d_a = 0 \quad (4.19)$$

Devemos considerar três casos:

$$\text{Caso (I): } a^2 < 4m_a^2 + 4d_a^2$$

Sejam

$$u = \frac{4m_a^2 + 4d_a^2 - a^2}{4d_a}$$

$$v^2 = \frac{a^2}{2} = \left(\frac{1}{2}\sqrt{2}a\right)^2$$

Podemos então escrever (4.19) como

$$x(x + u) = v^2$$

e já sabemos como construir x .

Como $y^2 = x^2 - z^2$, então $y^2 = x^2 - \frac{a^2}{4} + d_a x = x(x + d_a) - \frac{a^2}{4}$. Ou

$$y = \sqrt{(\sqrt{x(x + d_a)})^2 - \left(\frac{a}{2}\right)^2}$$

O $\triangle ADM_a$ é agora construtível, pois conhecemos seus três lados (ver o exercício 128). Para obter os pontos B e C , construímos o ponto O (O pertence à mediatrix (reta τ) de \overline{AD} e à reta $m = (D, M_a)$) e o círculo circunscrito $\Gamma = (O, OD)$. Nas interseções da reta a ($M_a \in a$ e $a \perp m$) com Γ estão B e C .

$$\text{Caso (II): } a^2 = 4m_a^2 + 4d_a^2$$

Podemos escrever (4.19) como

$$x^2 = \frac{a^2}{2} \implies x = \frac{1}{2}\sqrt{2}a$$

ou seja, x é a metade da diagonal do quadrado de lado a . A construção do $\triangle ABC$ prossegue como no caso (I).

$$\text{Caso (III): } a^2 > 4m_a^2 + 4d_a^2$$

Sejam

$$u = \frac{a^2 - 4m_a^2 - 4d_a^2}{4d_a}$$

$$v^2 = \frac{a^2}{2} = \left(\frac{1}{2}\sqrt{2}a\right)$$

Podemos então escrever (4.19) como

$$x(x - u) = v^2$$

e já sabemos como construir x . A construção do $\triangle ABC$ prossegue como no caso (I).

Discussão: como nos três casos só podemos construir um segmento x , o problema possui 0 ou 1 solução.

Terceiro procedimento – Método algébrico

Seja z a distância entre os pontos D_a e M_a , como denotado em [4]. O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle AD_a M_a$ e para tal temos que construir o comprimento z do lado $\overline{D_a M_a}$.

Pode-se colocar o $\triangle ABC$ num sistema de coordenadas cartesianas retangulares onde o ponto M_a é a origem e a reta α , o eixo x . Assim, as coordenadas dos pontos a seguir tomam os seguintes valores: $M_a = (0, 0)$, $B = (-\frac{a}{2}, 0)$, $C = (\frac{a}{2}, 0)$, $D_a = (-z, 0)$ e $A = (x_A, y_A)$.

Para simplificar as equações que seguirão, colocamos $\ell = \frac{a}{2}$. Assim, $B = (-\ell, 0)$ e $C = (\ell, 0)$. Usando o teorema das bissetrizes (ver o teorema 2.2 em [8]), vem:

$$\frac{c}{b} = \frac{D_a B}{C D_a} \implies \frac{(x_A + \ell)^2 + y_A^2}{(x_A - \ell)^2 + y_A^2} = \frac{(\ell - z)^2}{(\ell + z)^2} \quad (4.20)$$

Os comprimentos dos segmentos \overline{AM}_a e \overline{AD}_a são as duas próximas equações:

$$x_A^2 + y_A^2 = m_a^2 \quad (4.21)$$

$$(x_A + z)^2 + y_A^2 = d_a^2 \quad (4.22)$$

Substituindo o valor de y_A^2 dado por (4.21) em (4.22) e (4.20), vem:

$$x_A = \frac{d_a^2 - m_a^2 - z^2}{2z} \quad (4.23)$$

$$\frac{\ell^2 + 2\ell x_A + m_a^2}{\ell^2 - 2\ell x_A + m_a^2} = \frac{(\ell - z)^2}{(\ell + z)^2} \quad (4.24)$$

E agora, substituindo o valor de x_A dado por (4.23) em (4.24) e simplificando, resulta:

$$z^4 - (m_a^2 + d_a^2 + \ell^2)z^2 + \ell^2(m_a^2 - d_a^2) = 0 \quad (4.25)$$

Logo, o comprimento z é construtível e deste modo pode-se construir o $\triangle ABC$. Paul Yiu mostra em [12] uma construção engenhosa a partir do $\triangle AD_a P_1$, com $AD_a = d_a$, $AP_1 = m_a$ e $D_a P_1 = \ell$. Escrevendo (ver a figura 2.1 do teorema 2.1 em [8]) $\ell^2 = m_a^2 + d_a^2 - 2d_a u$ e $z^2 = m_a^2 + d_a^2 - 2d_a w$, simplifica-se a equação (4.25) em

$$w(w - u) = \frac{1}{2}\ell^2 = \left(\sqrt{2}\frac{\ell}{2}\right)^2 \quad (4.26)$$

Note que u é o comprimento da projeção ortogonal do lado \overline{AP}_1 sobre a reta α , enquanto que w é o comprimento da projeção ortogonal do lado \overline{AM}_a sobre a mesma reta. O comprimento w pode ser facilmente construído e com isso termina-se a construção do $\triangle ABC$.

Daí a construção que segue (ver a figura 4.139, na página 85):

- numa reta α qualquer construir o segmento $AD_a = d_a$;
traçar o círculo $\phi_1 = (\mathbf{A}, m_a)$; traçar o círculo $\phi_2 = (D_a, \ell)$;
obter o ponto P_1 ($P_1 = \phi_1 \cap \phi_2$);

- ii) construir a reta \mathbf{r} ($P_1 \in \mathbf{r}$ e $\mathbf{r} \perp \mathbf{d}_a$); obter o ponto P_2 ($P_2 = \mathbf{r} \cap \mathbf{d}_a$) e o comprimento $u = \mathbf{A}P_2$;
- iii) construir o quadrado $\square P_1 P_3 P_4 P_5$ ($P_3 \in \mathbf{s} = (P_1, D_a)$) de lado $\ell/2$ e obter a reta $\mathbf{t} = (P_1, P_4)$;
- iv) construir a reta \mathbf{u} ($P_1 \in \mathbf{u}$ e $\mathbf{u} \perp \mathbf{t}$); colocar o ponto P_6 na reta \mathbf{u} tal que $P_1 P_6 = u$ e traçar o círculo ϕ_3 de diâmetro $\overline{P_1 P_6}$ e centro \mathbf{O} ;
- v) traçar a reta $\mathbf{v} = (P_4, \mathbf{O})$ e obter o ponto P_7 ($P_7 = \mathbf{v} \cap \phi_3$); colocar o ponto M_a na reta \mathbf{d}_a tal que $\mathbf{A}M_a = P_4 P_7 = w$; construir a reta \mathbf{w} ($M_a \in \mathbf{w}$ e $\mathbf{w} \perp \mathbf{d}_a$); obter o ponto $M_a = \mathbf{w} \cap \phi_1$;
- vi) traçar a reta $\mathbf{a} = (D_a, M_a)$; traçar o círculo $\phi_4 = (M_a, \ell)$ e obter os pontos \mathbf{B} ($\mathbf{B} = \mathbf{a} \cap \phi_4$) e \mathbf{C} ($\mathbf{C} = \mathbf{a} \cap \phi_4$).

A construção apresentada pelo autor é trabalhosa e não aproveita os elementos da figura a ser obtida. Uma construção muito menos trabalhosa e bastante elegante foi mostrada por Paul Yiu em [12] (ver a figura 4.140, na página 86):

- i) numa reta \mathbf{d}_a qualquer construir o segmento $\mathbf{AD}_a = d_a$; traçar os círculos $\phi_1 = (\mathbf{A}, m_a)$ e $\phi_2 = (D_a, \ell)$; obter os pontos P_1 ($P_1 = \phi_1 \cap \phi_2$) e M , médio de $\overline{\mathbf{AP}_1}$;
- ii) traçar as retas $\mathbf{s} = (D_a, P_1)$ e $\mathbf{t} = (\mathbf{A}, P_1)$;
- iii) construir o quadrado $\square P_1 P_3 P_4 P_5$ ($P_3 \in \mathbf{s}$) de lado $\ell/2$;
- iv) construir a reta \mathbf{u} ($P_1 \in \mathbf{u}$ e $\mathbf{u} \perp \mathbf{t}$); traçar o círculo $\phi_3 = (P_1, P_1 P_4)$ e obter o ponto P_6 ($P_6 = \mathbf{u} \cap \phi_3$);
- v) traçar o círculo $\phi_4 = (M, MP_6)$ e obter o ponto M_a ($M_a = \mathbf{d}_a \cap \phi_4$); construir a reta \mathbf{w} ($M_a \in \mathbf{w}$ e $\mathbf{w} \perp \mathbf{d}_a$); obter o ponto $M_a = \mathbf{w} \cap \phi_1$;
- vi) traçar a reta $\mathbf{a} = (D_a, M_a)$; traçar o círculo $\phi_5 = (M_a, \ell)$ e obter os pontos \mathbf{B} ($\mathbf{B} = \mathbf{a} \cap \phi_5$) e \mathbf{C} ($\mathbf{C} = \mathbf{a} \cap \phi_5$).

Observação: prova-se que $\mathbf{AM}_a = w$ satisfaz a equação (4.26) aplicando-se Pitágoras no $\triangle MP_6P_1$ e a lei dos cossenos no $\triangle \mathbf{AM}_a M$ e sabendo que $P_1 P_6 = P_1 P_4 = \frac{\ell}{\sqrt{2}}$ e $MP_6 = M\mathcal{M}_a$.

Quarto procedimento – Método da interseção de dois lugares geométricos

Uma análise da figura 4.141 (ver a página 87) nos mostrará que o ponto **A** possui duas propriedades:

- i) pertence à circunferência $\phi_1 = (M_a, m_a)$;
- ii) pertence à curva \mathfrak{C} dada por (4.30).

Seja D_a um ponto livre que move-se sempre no interior do segmento \overline{BC} e considere tanto o círculo $\phi_2 = (D_a, d_a)$ quanto o ponto E_a tal que $\langle D_a, E_a \rangle$ são os conjugados harmônicos do segmento \overline{BC} . Se ϕ_{α} é o círculo que tem o segmento $\overline{D_a E_a}$ como diâmetro, então a curva \mathfrak{C} definida por $\mathfrak{C} = \phi_2 \cap \phi_{\alpha}$ representa um lugar geométrico descrito por **A**.

Para provar o que acaba de ser afirmado, coloquemos o $\triangle ABC$ num sistema de coordenadas cartesianas retangulares onde o ponto M_a é a origem e a reta a , a reta $y = 0$ (eixo x). Assim, as coordenadas dos pontos **B**, **C**, M_a , D_a (pé da bissecriz interna) e E_a (pé da bissecriz externa) valem $\mathbf{B} = (-\frac{a}{2}, 0)$, $\mathbf{C} = (\frac{a}{2}, 0)$, $M_a = (0, 0)$, $D_a = (-z, 0)$ e $E_a = (-\frac{a^2}{4z}, 0)$. Portanto, o ponto M (ponto médio do segmento $\overline{D_a E_a}$ e centro do círculo ϕ_{α}) tem por coordenadas $M = (-\frac{a^2+4z^2}{8z}, 0)$. Podemos escrever:

$$\text{círculo } \phi_1: x^2 + y^2 = m_a^2 \quad (4.27)$$

$$\text{círculo } \phi_2: (x + z)^2 + y^2 = d_a^2 \quad (4.28)$$

$$\text{círculo } \phi_{\alpha}: \left(x + \frac{a^2 + 4z^2}{8z}\right)^2 + y^2 = \left(\frac{a^2 - 4z^2}{8z}\right)^2 \quad (4.29)$$

Eliminando z usando as equações (4.28) e (4.29), vem:

$$\begin{aligned} & \sqrt{a^4 - 8a^2x^2 + 16x^4 + 8a^2y^2 + 32x^2y^2 + 16y^4} (4x^2 - 4y^2 - a^2 + \\ & + \sqrt{a^4 - 8a^2x^2 + 16x^4 + 8a^2y^2 + 32x^2y^2 + 16y^4}) - 32d_a^2x^2 = 0 \end{aligned} \quad (4.30)$$

Seja $\mathbf{A} = (x_A, y_A)$. Como $\mathbf{A} = \phi_1 \cap \mathfrak{C}$, usando as equações (4.30) e (4.27), resulta:

$$\begin{aligned} & 16a^2x_A^4 + (16d_a^4 - 16m_a^4 - a^4 + 16a^2d_a^2 - 24a^2m_a^2)x_A^2 + \\ & + 16m_a^6 - 16d_a^2m_a^4 + 8a^2m_a^4 - 8a^2d_a^2m_a^2 + a^4m_a^2 - a^4d_a^2 = 0 \\ & 16a^2y_A^4 + (16m_a^4 - 16d_a^4 + a^4 - 16a^2d_a^2 - 8a^2m_a^2)y_A^2 + \\ & + 16d_a^4m_a^2 - 16d_a^2m_a^4 + 8a^2d_a^2m_a^2 - a^4d_a^2 = 0 \end{aligned}$$

Podemos então construir o vértice **A**, terminando assim a construção do $\triangle ABC$.

Exercício 170) $\langle a, m_a, d_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2} \sqrt{2(b^2 + c^2) - a^2} = m_a \quad (4.31)$$

$$ac - \frac{ab^2c}{(a+c)^2} = d_b^2 \quad (4.32)$$

Com a equação (4.31) obtém-se

$$b^2 = \frac{a^2 + 4m_a^2}{2} c^2 \quad (4.33)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.33) em (4.32), resulta

$$c^3 + \left(a - \frac{d_b^2}{2a}\right)c^2 + \left(\frac{a^2}{4} - m_a^2 - d_b^2\right)c - \frac{ad_b^2}{2} = 0 \quad (4.34)$$

Como $\langle a, m_a, d_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.34) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.34) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_a = \frac{\sqrt{201}}{2}$ cm e $d_b = \frac{40\sqrt{3}}{13}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.34) torna-se

$$c^3 + \frac{365}{169}c^2 - \frac{12236}{169}c - \frac{12000}{169} = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se $c = 8$ cm e, com (4.33), $b = 7$ cm.Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Discussão: uma análise de (4.34) nos permitirá concluir que esta equação possui no máximo uma raiz positiva. Logo, o problema possui 0 ou 1 solução.

Exercício 171 $\langle a, m_b, d_a \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2} \sqrt{2(a^2 + c^2)} - b^2 = m_b \quad (4.35)$$

$$bc - \frac{a^2 bc}{(b+c)^2} = d_a^2 \quad (4.36)$$

Com a equação (4.35) obtém-se

$$b^2 = 2(c^2 + a^2 - 2m_b^2) \quad (4.37)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.37) em (4.36), resulta

$$2(c^2 + a^2 - 2m_b^2)c^2 = \left[\frac{4c^4 + (4a^2 - 8m_b^2 - 3d_a^2)c^2 + 2(2m_b^2 - a^2)d_a^2}{3c^2 + a^2 - 4m_b^2 - 2d_a^2} \right]^2 \quad (4.38)$$

Como $\langle a, m_b, d_a \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.38) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.38) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}$ cm e $d_a = \frac{8\sqrt{7}}{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.38) torna-se

$$x^4 - 347,50x^3 + \frac{2164390}{81}x^2 - \frac{34676576}{81}x - \frac{626296832}{81} = 0 \quad (\dagger)$$

onde $x = c^2$.

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se $x = 64$ e daí $c = 8$ cm; e com (4.37), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 172) $\langle a, m_b, d_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2} \sqrt{2(a^2 + c^2)} - b^2 = m_b \quad (4.39)$$

$$ac - \frac{ab^2c}{(a+c)^2} = d_b^2 \quad (4.40)$$

Com a equação (4.39) obtém-se

$$b^2 = 2(c^2 + a^2 - 2m_b^2) \quad (4.41)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.41) em (4.40), resulta

$$c^3 + \left(\frac{d_b^2}{a} - 2a\right)c^2 + (a^2 + 2d_b^2 - 4m_b^2)c + ad_b^2 = 0 \quad (4.42)$$

Como $\langle a, m_b, d_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.42) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.42) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}$ cm e $d_b = \frac{40\sqrt{3}}{13}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.42) torna-se

$$c^3 - \frac{730}{169}c^2 - \frac{7976}{169}c + \frac{24000}{169} = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se duas raízes positivas. Seus valores, com seis algarismos decimais exatos, são:

$$c_1 = 8 \text{ cm} \implies b_1 = 7 \text{ cm}$$

$$c_2 = 2,7573659 \text{ cm} \implies b_2^2 < 0 \quad (\text{solução estranha}).$$

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b_1, c_1 \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 173) $\langle a, m_b, d_c \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2} \sqrt{2(a^2 + c^2) - b^2} = m_b \quad (4.43)$$

$$ab - \frac{abc^2}{(a+b)^2} = d_c^2 \quad (4.44)$$

Com a equação (4.43) obtém-se

$$c^2 = \frac{b^2}{2} - a^2 + 2m_b^2 \quad (4.45)$$

Substituindo o valor de c^2 dado por (4.45) em (4.44), resulta

$$b^3 + \left(4a - 2\frac{d_c^2}{a}\right)b^2 + 4(a^2 - m_b^2 - d_c^2)b - 2ad_c^2 = 0 \quad (4.46)$$

Como $\langle a, m_b, d_c \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.46) com um programa qualquer para obter b .

Se a equação (4.46) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}$ cm e $d_c = \frac{5\sqrt{7}}{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.46) torna-se

$$b^3 + \frac{110}{9}b^2 - \frac{961}{9}b - \frac{1750}{9} = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se $b = 7$ cm e, com (4.45), $c = 8$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 174) $\langle a, m_a, e_a \rangle$

Primeiro procedimento – Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2} \sqrt{2(b^2 + c^2) - a^2} = m_a \quad (4.47)$$

$$\frac{a^2 bc}{(b - c)^2} - bc = e_a^2 \quad (4.48)$$

Podendo construir u e v no sistema (4.49) abaixo, o problema estará resolvido pois os lados b e c serão os catetos de um triângulo retângulo de hipotenusa u e altura igual a v^2/u .

$$\begin{cases} b^2 + c^2 = u^2 \\ bc = v^2 \end{cases} \quad (4.49)$$

De (4.47) obtém-se

$$b^2 + c^2 = 2m_a^2 + \frac{a^2}{2} = u^2$$

De (4.48) obtém-se

$$\begin{aligned} \frac{a^2 v^2}{u^2 - 2v^2} - v^2 &= e_a^2 \\ v^4 + \frac{1}{4}(a^2 + 4e_a^2 - 4m_a^2)v^2 - \frac{1}{4}(a^2 + 4m_a^2)e_a^2 &= 0 \end{aligned} \quad (4.50)$$

A equação (4.50) é resolvida colocando-se

$$v^4 \pm w^2 v^2 - z^4 = 0$$

e fazendo-se $v^2 = wy$, significando isto que v será a média geométrica de w e da raiz (ou cada uma das raízes) da equação

$$w^2 y^2 \pm w^3 y - z^4 = 0 \iff y^2 \pm wy - \left(\frac{z^2}{w}\right)^2 = 0$$

Finalmente,

$$w = \frac{\sqrt{a^2 + 4e_a^2 - 4m_a^2}}{2}$$

e z pode ser construído da seguinte maneira:

$$\begin{aligned} z &= \sqrt{\sqrt{\sqrt{m_a e_a^{-4}} + \sqrt{a \frac{e_a}{2}^4}}} \\ \ell_1 &= \sqrt{m_a e_a} \quad \ell_2 = \sqrt{a \frac{e_a}{2}} \\ z &= \sqrt{\sqrt{\ell_1^4 + \ell_2^4}} = \sqrt{\sqrt{\ell_1^2 \left(\ell_1^2 + \frac{\ell_2^4}{\ell_1^2} \right)}} = \sqrt{\ell_1 \sqrt{\ell_1^2 + \left(\frac{\ell_2^2}{\ell_1} \right)^2}} \\ \ell_3 &= \frac{\ell_2^2}{\ell_1} \quad \ell_4 = \sqrt{\ell_1^2 + \ell_3^2} \\ z &= \sqrt{\ell_1 \ell_4} \end{aligned}$$

Segundo procedimento – Método algébrico

Uma análise da figura 4.142 (ver a página 88) nos mostrará que o problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle \mathbf{AEM}_a$. Com este intuito, vamos construir o $\triangle EE_a M_a$ e para tal definimos os seguintes ângulo e comprimentos:

$$\begin{aligned} \angle EE_a M_a &= \varphi \\ E_a E &= x \quad M_a E = y \quad E_a M_a = z \end{aligned}$$

Escrevemos agora as seguintes equações:

$$E_a \mathbf{B} \cdot E_a \mathbf{C} = E_a \mathbf{A} \cdot E_a \mathbf{E} \implies \left(z - \frac{a}{2} \right) \left(z + \frac{a}{2} \right) = e_a x \quad (4.51)$$

Usando os triângulos $\triangle \mathbf{AEM}_a$ e $\triangle EE_a M_a$, podemos escrever:

$$m_a^2 = e_a^2 + z^2 - 2e_a z \cos \varphi \quad (4.52)$$

$$0 = z - x \cos \varphi \quad (4.53)$$

Multiplicando os dois membros de (4.52) por x e os de (4.53) por $2e_a z$ e subtraindo as duas equações obtidas, resulta:

$$x m_a^2 = z^2 x + e_a^2 x - 2e_a z^2 \quad (4.54)$$

Com (4.51) e (4.54) vamos calcular e construir x e em seguida y . De (4.51), obtemos $z^2 = \frac{a^2}{4} + e_a x$. Colocando este valor de z^2 em (4.54), vem:

$$x m_a^2 = \left(\frac{a^2}{4} + e_a x \right) x + e_a^2 x - 2e_a \left(\frac{a^2}{4} + e_a x \right)$$

Ou

$$4e_a x^2 - (4m_a^2 + 4e_a^2 - a^2)x - 2a^2 e_a = 0 \quad (4.55)$$

Devemos considerar três casos:

$$\text{Caso (I): } a^2 < 4m_a^2 + 4e_a^2$$

Sejam

$$u = \frac{4m_a^2 + 4e_a^2 - a^2}{4e_a}$$

$$v^2 = \frac{a^2}{2} = \left(\frac{1}{2}\sqrt{2}a\right)^2$$

Podemos então escrever (4.55) como

$$x(x - u) = v^2$$

e já sabemos como construir x .

Como $y^2 = x^2 - z^2$, então $y^2 = x^2 - \frac{a^2}{4} - e_a x = x(x - e_a) - \frac{a^2}{4}$. Ou

$$y = \sqrt{(\sqrt{x(x - e_a)})^2 - (\frac{a}{2})^2}$$

O triângulo retângulo $\triangle EEM_a$ é construído facilmente e daí construímos o ponto **A** ($A \in e_a$ e $E_a A = e_a$). Temos assim o $\triangle AEM_a$. Para construir os pontos **B** e **C**, construímos o ponto O (O pertence à mediatrix (reta τ) de \overline{AE} e à reta $m = (E, M_a)$) e o círculo circunscrito $\Gamma = (O, OE)$. Nas interseções da reta a ($M_a \in a$ e $a \perp m$) com Γ estão **B** e **C**.

$$\text{Caso (II): } a^2 = 4m_a^2 + 4e_a^2$$

Podemos escrever (4.55) como

$$x^2 = \frac{a^2}{2} \Rightarrow x = \frac{1}{2}\sqrt{2}a$$

ou seja, x é a metade da diagonal do quadrado de lado a . A construção do $\triangle ABC$ prossegue como no caso (I).

$$\text{Caso (III): } a^2 > 4m_a^2 + 4e_a^2$$

Sejam

$$u = \frac{a^2 - 4m_a^2 - 4e_a^2}{4e_a}$$

$$v^2 = \frac{a^2}{2} = \left(\frac{1}{2}\sqrt{2}a\right)^2$$

Podemos então escrever (4.55) como

$$x(x+u) = v^2$$

e já sabemos como construir x . A construção do $\triangle ABC$ prossegue como no caso (I).

Discussão: como nos três casos só podemos construir um segmento x , o problema possui 0 ou 1 solução.

Terceiro procedimento – Método algébrico

Seja z a distância entre os pontos E_a e M_a . O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle AE_a M_a$ e para tal temos que construir o comprimento z do lado $\overline{E_a M_a}$.

Pode-se colocar o $\triangle ABC$ num sistema de coordenadas cartesianas retangulares onde o ponto M_a é a origem e a reta a , o eixo x . Assim, as coordenadas dos pontos a seguir tomam os seguintes valores: $M_a = (0, 0)$, $B = (-\frac{a}{2}, 0)$, $C = (\frac{a}{2}, 0)$, $E_a = (-z, 0)$ e $A = (x_A, y_A)$.

Para simplificar as equações que seguirão, colocamos $\ell = \frac{a}{2}$. Assim, $B = (-\ell, 0)$ e $C = (\ell, 0)$. Usando as equações do exercício 169, com E_a e e_a substituindo D_a e d_a , respectivamente, chegamos à equação

$$z^4 - (e_a^2 + m_a^2 + \ell^2)z^2 + \ell^2(m_a^2 - e_a^2) = 0 \quad (4.56)$$

Logo, o comprimento z é construtível e deste modo pode-se construir o $\triangle ABC$. Seguindo a ideia da construção do exercício 169, constrói-se o $\triangle AE_a P_1$, com $AE_a = e_a$, $AP_1 = m_a$ e $E_a P_1 = \ell$. Escrevendo (ver a figura 2.1, do teorema 2.1 em [8]) $\ell^2 = m_a^2 + e_a^2 - 2e_a u$ e $z^2 = e_a^2 + m_a^2 + 2e_a w$, simplifica-se a equação (4.56) em

$$w(w+u) = \frac{1}{2}\ell^2 = \left(\sqrt{2}\frac{\ell}{2}\right)^2 \quad (4.57)$$

Note que u é o comprimento da projeção ortogonal do lado $\overline{AP_1}$ sobre a reta e_a , enquanto que w é o comprimento da projeção ortogonal do lado $\overline{AM_a}$ sobre a mesma reta. O comprimento w pode ser facilmente construído e com isso termina-se a construção do $\triangle ABC$.

Daí a construção que segue (ver a figura 4.143, na página 89):

- i) numa reta ϵ_a qualquer construir o segmento $\mathbf{A}E_a = e_a$; traçar o círculo $\phi_1 = (\mathbf{A}, m_a)$; traçar o círculo $\phi_2 = (E_a, \ell)$; obter o ponto P_1 ($P_1 = \phi_1 \cap \phi_2$);
- ii) construir a reta \mathfrak{r} ($P_1 \in \mathfrak{r}$ e $\mathfrak{r} \perp \epsilon_a$); obter o ponto P_2 ($P_2 = \mathfrak{r} \cap \epsilon_a$) e o comprimento $u = \mathbf{A}P_2$;
- iii) construir o quadrado $\square P_1P_3P_4P_5$ ($P_3 \in \mathfrak{s} = (P_1, E_a)$) de lado $\frac{\ell}{2}$ e obter a reta $\mathfrak{t} = (P_1, P_4)$;
- iv) construir a reta \mathfrak{u} ($P_1 \in \mathfrak{u}$ e $\mathfrak{u} \perp \mathfrak{t}$); colocar o ponto P_6 na reta \mathfrak{u} tal que $P_1P_6 = u$ e traçar o círculo ϕ_3 de diâmetro $\overline{P_1P_6}$ e centro P_7 ;
- v) traçar a reta $\mathfrak{v} = (P_4, P_7)$ e obter o ponto P_8 ($P_8 = \mathfrak{v} \cap \phi_3$); colocar o ponto \mathcal{M}_a na reta ϵ_a tal que $\mathbf{A}\mathcal{M}_a = P_4P_8 = w$; construir a reta \mathfrak{w} ($\mathcal{M}_a \in \mathfrak{w}$ e $\mathfrak{w} \perp \epsilon_a$); obter o ponto $M_a = \mathfrak{w} \cap \phi_1$;
- vi) traçar a reta $\mathfrak{a} = (E_a, M_a)$; traçar o círculo $\phi_4 = (M_a, \ell)$ e obter os pontos \mathbf{B} ($\mathbf{B} = \mathfrak{a} \cap \phi_4$) e \mathbf{C} ($\mathbf{C} = \mathfrak{a} \cap \phi_4$).

A construção da figura 4.143 é trabalhosa e não aproveita os elementos da figura a ser obtida. Uma construção muito menos trabalhosa e bastante elegante, baseada na figura 4.140, será mostrada a seguir (ver a figura 4.144, na página 90):

- i) numa reta ϵ_a qualquer construir o segmento $\mathbf{A}E_a = e_a$; traçar os círculos $\phi_1 = (\mathbf{A}, m_a)$ e $\phi_2 = (E_a, \ell)$; obter os pontos P_1 ($P_1 = \phi_1 \cap \phi_2$) e M , médio de $\overline{\mathbf{A}P_1}$;
- ii) traçar as retas $\mathfrak{s} = (E_a, P_1)$ e $\mathfrak{t} = (\mathbf{A}, P_1)$;
- iii) construir o quadrado $\square P_1P_3P_4P_5$ ($P_3 \in \mathfrak{s}$) de lado $\ell/2$;
- iv) construir a reta \mathfrak{u} ($P_1 \in \mathfrak{u}$ e $\mathfrak{u} \perp \mathfrak{t}$); traçar o círculo $\phi_3 = (P_1, P_1P_4)$ e obter o ponto P_6 ($P_6 = \mathfrak{u} \cap \phi_3$);
- v) traçar o círculo $\phi_4 = (M, MP_6)$ e obter o ponto \mathcal{M}_a ($\mathcal{M}_a = \epsilon_a \cap \phi_4$); construir a reta \mathfrak{w} ($\mathcal{M}_a \in \mathfrak{w}$ e $\mathfrak{w} \perp \epsilon_a$); obter o ponto $M_a = \mathfrak{w} \cap \phi_1$;
- vi) traçar a reta $\mathfrak{a} = (E_a, M_a)$; traçar o círculo $\phi_5 = (M_a, \ell)$ e obter os pontos \mathbf{B} ($\mathbf{B} = \mathfrak{a} \cap \phi_5$) e \mathbf{C} ($\mathbf{C} = \mathfrak{a} \cap \phi_5$).

Observação: sabendo que $P_1P_6 = P_1P_4 = \frac{\ell}{\sqrt{2}}$ e $MP_6 = MM_a$, prova-se que $\mathbf{A}\mathcal{M}_a = w$ satisfaz a equação (4.57) aplicando-se Pitágoras no $\triangle MP_1P_6$ e a lei dos cossenos no $\triangle \mathbf{A}MM_a$.

Exercício 175 $\langle a, m_a, e_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2}\sqrt{2(b^2 + c^2) - a^2} = m_a \quad (4.58)$$

$$\frac{ab^2c}{(a - c)^2} - ac = e_b^2 \quad (4.59)$$

Com a equação (4.58) obtém-se

$$\frac{a^2 + 4m_a^2}{2} - c^2 = b^2 \quad (4.60)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.60) em (4.59), resulta

$$c^3 + \left(\frac{e_b^2}{2a} - a\right)c^2 + \left(\frac{a^2}{4} - m_a^2 - e_b^2\right)c + \frac{ae_b^2}{2} = 0 \quad (4.61)$$

Como $\langle a, m_a, e_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.61) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.61) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_a = \frac{\sqrt{201}}{2}$ cm e $e_b = \frac{40}{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.61) torna-se

$$c^3 + \frac{115}{9}c^2 - \frac{1996}{9}c + \frac{4000}{9} = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se duas raízes positivas, as quais são mostradas abaixo (com seis algarismos decimais exatos):

$$c_1 = 8 \text{ cm} \implies b_1 = 7 \text{ cm} \quad (\text{usando (4.60)})$$

$$c_2 = 2,3972195 \text{ cm} \implies b_2 = 10,3563188 \text{ cm}$$

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b_1, c_1 \rangle$ satisfaz todas as condições do problema e que $\langle a, b_2, c_2 \rangle$ é uma solução estranha pois $b_2 > a + c_2$.

Exercício 176) $\langle a, m_b, e_a \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2}\sqrt{2(a^2 + c^2) - b^2} = m_b \quad (4.62)$$

$$\frac{a^2 bc}{(b - c)^2} - bc = e_a^2 \quad (4.63)$$

Com a equação (4.62) obtém-se

$$b^2 = 2(c^2 + a^2 - 2m_b^2) \quad (4.64)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.64) em (4.63), resulta

$$2(c^2 + a^2 - 2m_b^2)c^2 = \left[\frac{4c^4 + (4a^2 - 8m_b^2 - 3e_a^2)c^2 + 2(2m_b^2 - a^2)e_a^2}{3c^2 + a^2 - 4m_b^2 - 2e_a^2} \right]^2 \quad (4.65)$$

Como $\langle a, m_b, e_a \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.65) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.65) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}$ cm e $e_a = 8\sqrt{21}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.65) torna-se

$$x^4 - 347,50x^3 - 745786x^2 + 136964512x - 5636671488 = 0 \quad (\dagger)$$

onde $x = c^2$.Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se duas raízes que convêm: $x_1 = 64$ e $x_2 = 112,4577692858$. Assim, como $x = c^2$ e com (4.64), obtém-se os seguintes valores para os lados b e c (com seis algarismos decimais exatos):

$$b_1 = 7 \text{ cm} \quad e \quad c_1 = 8 \text{ cm}$$

$$b_2 = 12,0795504 \text{ cm} \quad e \quad c_2 = 10,6046108 \text{ cm}.$$

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que os triângulos cujos lados são $\langle a, b_1, c_1 \rangle$ e $\langle a, b_2, c_2 \rangle$ satisfazem todas as condições do problema.

Exercício 177) $\langle a, m_b, e_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2} \sqrt{2(a^2 + c^2) - b^2} = m_b \quad (4.66)$$

$$\frac{ab^2c}{(a - c)^2} - ac = e_b^2 \quad (4.67)$$

Com a equação (4.66) obtém-se

$$b^2 = 2(c^2 + a^2 - 2m_b^2) \quad (4.68)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.68) em (4.67), resulta

$$c^3 + \left(2a - \frac{e_b^2}{a}\right)c^2 + (a^2 - 4m_b^2 + 2e_b^2)c - ae_b^2 = 0 \quad (4.69)$$

Como $\langle a, m_b, e_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.69) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.69) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}$ cm e $e_b = \frac{40}{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.69) torna-se

$$c^3 - \frac{230}{9}c^2 + \frac{2264}{9}c - \frac{8000}{9} = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se uma raiz positiva ($c = 8$ cm $\Rightarrow b = 7$ cm) e duas raízes complexas.Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.**Exercício 178) $\langle a, m_b, e_c \rangle$**

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2} \sqrt{2(a^2 + c^2) - b^2} = m_b \quad (4.70)$$

$$\frac{abc^2}{(b - a)^2} - ab = e_c^2 \quad (4.71)$$

Com a equação (4.70) obtém-se

$$c^2 = \frac{b^2}{2} - a^2 + 2m_b^2 \quad (4.72)$$

Substituindo o valor de c^2 dado por (4.72) em (4.71), resulta

$$b^3 + \left(2\frac{e_c^2}{a} - 4a\right)b^2 + 4(a^2 - m_b^2 - e_c^2)b + 2ae_c^2 = 0 \quad (4.73)$$

Como $\langle a, m_b, e_c \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.73) com um programa qualquer para obter b .

Se a equação (4.73) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}$ cm e $e_c = 5\sqrt{21}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.73) torna-se

$$b^3 + 190b^2 - 2129b + 5250 = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se duas raízes positivas, as quais são mostradas abaixo (com seis algarismos decimais exatos):

$$b_1 = 7 \text{ cm} \implies c_1 = 8 \text{ cm} \quad (\text{usando (4.72)})$$

$$b_2 = 3,7362460 \text{ cm} \implies c_2 = 6,8176071 \text{ cm}.$$

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que os triângulos cujos lados são $\langle a, b_1, c_1 \rangle$ e $\langle a, b_2, c_2 \rangle$ satisfazem todas as condições do problema.

Discussão: uma análise de (4.73) nos permitirá concluir que esta equação possui no máximo duas raízes positivas. Logo, o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 179) $\langle a, m_a, R \rangle$

Primeiro procedimento – Método do problema já resolvido

Como $\langle a, R, \alpha \rangle$ formam um datum ($\sin \alpha = a/2R$), podemos construir o(s) ângulo(s) do vértice **A** (α e $180^\circ - \alpha$). Conhecemos então $\langle \alpha, a, m_a \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 23).

Segundo procedimento – Método da interseção de dois lugares geométricos

O problema estará resolvido se pudermos construir o $\triangle BCO$ e o círculo circunscrito Γ . Uma análise da figura 4.145 nos mostrará que o ponto O possui duas propriedades:

- i) sua distância ao ponto B vale R ;
- ii) sua distância ao ponto C vale R .

Daí a construção que segue (ver a figura 4.145):

- i) numa reta a qual quer colocar os pontos B e C tais que $BC = a$;
- ii) construir a mediatrix (reta m) de \overline{BC} e obter o ponto M_a ($M_a = a \cap m$);
- iii) traçar o arco $\phi_1 = (\mathbf{B}, R)$ e obter os pontos O e O' ($O(O') = m \cap \phi_1$);
- iv) traçar os círculos $\Gamma = (O, R)$ e $\Gamma' = (O', R)$;
- v) traçar o arco $\phi_2 = (M_a, m_a)$ e obter o ponto A ($A = \Gamma' \cap \phi_2$).

Discussão: o problema possui 0 ou 1 solução (notar que o triângulo que seria gerado por A' é congruente ao $\triangle ABC$ e que ϕ_2 intersecta ou Γ ou Γ').

Exercício 180) $\langle a, m_b, R \rangle$

Primeiro procedimento – Método do problema já resolvido

Como $\langle a, R, \alpha \rangle$ formam um datum ($\sin \alpha = a/2R$), podemos construir o(s) ângulo(s) do vértice A (α e $180^\circ - \alpha$). Conhecemos então $\langle \alpha, a, m_b \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 24).

Segundo procedimento – Método da figura auxiliar

Uma análise da figura 4.146 nos mostrará que o ponto M_b possui duas propriedades:

- i) sua distância ao ponto B vale m_b ;

- ii) um observador colocado em M_b enxerga o segmento \overline{OC} segundo um ângulo reto (M_b pertence ao arco capaz— ϕ_1 —do ângulo reto sobre o segmento \overline{OC}).

Daí a construção que segue (ver a figura 4.146):

- i) numa reta a qualquer colocar os pontos B e C tais que $BC = a$;
- ii) construir o centro O e o círculo Γ ;
- iii) traçar o segmento \overline{OC} e construir ϕ_1 ;
- iv) traçar o arco $\phi_2 = (\mathbf{B}, m_b)$ e obter o ponto M_b ($M_b \equiv \phi_1 \cap \phi_2$);
- v) se $b = (C, M_b)$ é a reta definida pelos pontos C e M_b , então $A = b \cap \Gamma$.

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 ($\triangle ABC$ e $\triangle A'BC$) soluções.

Observação: seja P um ponto do plano do $\triangle ABC$. Se P é um ponto da circunferência de Γ ($P = C$, por exemplo), então a circunferência (ϕ_1) de diâmetro \overline{OC} é o lugar geométrico dos pontos médios das cordas de Γ cujas retas suportes passam por C (logo, $\diamondsuit CM_aOM_b$ é um quadrilátero cíclico). No caso de o ponto P estar no interior de Γ , o lugar geométrico daqueles pontos (pontos médios das cordas) é a circunferência de diâmetro \overline{OP} . Entretanto, se o ponto P estiver no exterior de Γ , então o lugar geométrico acima mencionado torna-se o arco da circunferência de diâmetro \overline{OP} contido no interior de Γ (para os detalhes e prova deste resultado, ver [11]).

Note também que ϕ_1 (sua parte “superior”) é o arco capaz do ângulo α sobre o segmento $\overline{M_aC}$. Assim, $M_b \in \phi_1$ e tem-se uma outra maneira de resolver o exercício 24.

Exercício 181) $\langle a, m_a, r \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2} \sqrt{2(b^2 + c^2) - a^2} = m_a \quad (4.74)$$

$$\frac{1}{2} \sqrt{\frac{(b+c-a)(a-b+c)(a+b-c)}{a+b+c}} = r \quad (4.75)$$

Com a equação (4.74) obtém-se

$$\frac{a^2 + 4m_a^2}{2} - c^2 = b^2 \quad (4.76)$$

E com a equação (4.75), obtém-se

$$c^3 - ac^2 - (a+c)b^2 + (4r^2 - a^2)c + (a^2 + 4r^2)a = [(c-a)^2 - b^2 - 4r^2]b \quad (4.77)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.76) em (4.77), resulta

$$\frac{a^2 + 4m_a^2}{2} - c^2 = \left[\frac{2c^3 + (4r^2 - 2m_a^2 - 3a^2/2)c + 4ar^2 + a^3/2 - 2am_a^2}{2c^2 - 2ac + a^2/2 - 2m_a^2 - 4r^2} \right]^2 \quad (4.78)$$

Como $\langle a, m_a, r \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.78) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.78) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_a = \frac{\sqrt{201}}{2}$ cm e $r = \sqrt{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.78) torna-se

$$c^6 - 5c^5 - 157c^4 + 625c^3 + 7472c^2 - 16280c - 123200 = 0 \quad (\dagger)$$

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (\dagger) . Logo, $c = 8$ cm e, com (4.76), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 182) $\langle a, m_b, r \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2}\sqrt{2(a^2 + c^2) - b^2} = m_b \quad (4.79)$$

$$\frac{1}{2}\sqrt{\frac{(b+c-a)(a-b+c)(a+b-c)}{a+b+c}} = r \quad (4.80)$$

Com a equação (4.79) obtém-se

$$2(a^2 + c^2) - 4m_b^2 = b^2 \quad (4.81)$$

E com a equação (4.80), obtém-se

$$c^3 - ac^2 - (a+c)b^2 + (4r^2 - a^2)c + (a^2 + 4r^2)a = [(c-a)^2 - b^2 - 4r^2]b \quad (4.82)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.81) em (4.82), resulta

$$2(a^2 + c^2) - 4m_b^2 = \left[\frac{c^3 + 3ac^2 + (3a^2 - 4m_b^2 - 4r^2)c + (a^2 - 4r^2 - 4m_b^2)a}{c^2 + 2ac + a^2 - 4m_b^2 + 4r^2} \right]^2 \quad (4.83)$$

Como $\langle a, m_b, r \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.83) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.83) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5\text{ cm}$, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}\text{ cm}$ e $r = \sqrt{3}\text{ cm}$.

Com estes valores, a equação (4.83) torna-se

$$c^6 + 10c^5 - 340c^4 - 2120c^3 + 36608c^2 + 68800c - 1005056 = 0 \quad (\dagger)$$

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (\dagger) . Logo, $c = 8\text{ cm}$ e, com (4.81), $b = 7\text{ cm}$.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 183) $\langle a, m_a, r_a \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2}\sqrt{2(b^2 + c^2) - a^2} = m_a \quad (4.84)$$

$$\frac{1}{2}\sqrt{\frac{(a+b+c)(a-b+c)(a+b-c)}{b+c-a}} = r_a \quad (4.85)$$

Com a equação (4.84) obtém-se

$$\frac{a^2 + 4m_a^2}{2} - c^2 = b^2 \quad (4.86)$$

E com a equação (4.85), obtém-se

$$c^3 + ac^2 + (a-c)b^2 + (4r_a^2 - a^2)c - (a^2 + 4r_a^2)a = [(c+a)^2 - b^2 - 4r_a^2]b \quad (4.87)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.86) em (4.87), resulta

$$\frac{a^2 + 4m_a^2}{2} - c^2 = \left[\frac{4c^3 + (8r_a^2 - 3a^2 - 4m_a^2)c + (4m_a^2 - a^2 - 8r_a^2)a}{4c^2 + 4ac + a^2 - 4m_a^2 - 8r_a^2} \right]^2 \quad (4.88)$$

Como $\langle a, m_a, r_a \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.88) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.88) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5\text{ cm}$, $m_a = \frac{\sqrt{201}}{2}\text{ cm}$ e $r_a = 2\sqrt{3}\text{ cm}$.

Com estes valores, a equação (4.88) torna-se

$$c^6 + 5c^5 - 157c^4 - 805c^3 + 9596c^2 + 33920c - 256256 = 0 \quad (\dagger)$$

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (\dagger) . Logo, $c = 8\text{ cm}$ e, com (4.86), $b = 7\text{ cm}$.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 184)

$\langle a, m_a, r_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2}\sqrt{2(b^2 + c^2) - a^2} = m_a \quad (4.89)$$

$$\frac{1}{2}\sqrt{\frac{(a+b+c)(b+c-a)(a+b-c)}{a-b+c}} = r_b \quad (4.90)$$

Com a equação (4.89) obtém-se

$$\frac{a^2 + 4m_a^2}{2} - c^2 = b^2 \quad (4.91)$$

E com a equação (4.90), obtém-se

$$c^3 - ac^2 - (a+c)b^2 + (4r_b^2 - a^2)c + (a^2 + 4r_b^2)a = [b^2 - (c-a)^2 + 4r_b^2]b \quad (4.92)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.91) em (4.92), resulta

$$\frac{a^2 + 4m_a^2}{2} - c^2 = \left[\frac{4c^3 + (8r_b^2 - 3a^2 - 4m_a^2)c + (8r_b^2) - 4m_a^2 + a^2)a}{4c^2 - 4ac + a^2 - 4m_a^2 - 8r_b^2} \right]^2 \quad (4.93)$$

Como $\langle a, m_a, r_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.93) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.93) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_a = \frac{\sqrt{201}}{2}$ cm e $r_b = \frac{10\sqrt{3}}{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.93) torna-se

$$c^6 - 5c^5 - 157c^4 + \frac{1}{9}(11085c^3 + 154972c^2 - 565120c - 6169856) = 0 \quad (\dagger)$$

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (\dagger) . Logo, $c = 8$ cm e, com (4.91), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 185) $\langle a, m_b, r_a \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2}\sqrt{2(a^2 + c^2) - b^2} = m_b \quad (4.94)$$

$$\frac{1}{2}\sqrt{\frac{(a+b+c)(a-b+c)(a+b-c)}{b+c-a}} = r_a \quad (4.95)$$

Com a equação (4.94) obtém-se

$$2(a^2 + c^2) - 4m_b^2 = b^2 \quad (4.96)$$

E com a equação (4.95), obtém-se

$$c^3 + ac^2 + (a-c)b^2 + (4r_a^2 - a^2)c - (a^2 + 4r_a^2)a = [(c+a)^2 - b^2 - 4r_a^2]b \quad (4.97)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.96) em (4.97), resulta

$$2(a^2 + c^2) - 4m_b^2 = \left[\frac{c^3 - 3ac^2 + (3a^2 - 4m_b^2 - 4r_a^2)c + (4r_a^2 + 4m_b^2 - a^2)a}{c^2 - 2ac + a^2 - 4m_b^2 + 4r_a^2} \right]^2 \quad (4.98)$$

Como $\langle a, m_b, r_a \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.98) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.98) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}$ cm e $r_a = 2\sqrt{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.98) torna-se

$$c^6 - 10c^5 - 124c^4 - 760c^3 + 19616c^2 + 66560c - 825344 = 0 \quad (\dagger)$$

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (\dagger) . Logo, $c = 8$ cm e, com (4.96), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 186) $\langle a, m_b, r_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2} \sqrt{2(a^2 + c^2) - b^2} = m_b \quad (4.99)$$

$$\frac{1}{2} \sqrt{\frac{(a+b+c)(b+c-a)(a+b-c)}{a-b+c}} = r_b \quad (4.100)$$

Com a equação (4.99) obtém-se

$$2(a^2 + c^2) - 4m_b^2 = b^2 \quad (4.101)$$

E com a equação (4.100), obtém-se

$$c^3 - ac^2 - (a+c)b^2 + (4r_b^2 - a^2)c + (a^2 + 4r_b^2)a = [b^2 - (c-a)^2 + 4r_b^2]b \quad (4.102)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.101) em (4.102), resulta

$$2(a^2 + c^2) - 4m_b^2 = \left[\frac{c^3 + 3ac^2 + (3a^2 - 4m_b^2 - 4r_b^2)c + (a^2 - 4m_b^2 - 4r_b^2)a}{c^2 + 2ac + a^2 - 4m_b^2 + 4r_b^2} \right]^2 \quad (4.103)$$

Como $\langle a, m_b, r_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.103) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.103) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}$ cm e $r_b = \frac{10\sqrt{3}}{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.103) torna-se

$$c^6 + 10c^5 + 388c^4 + \frac{1}{9}(68280c^3 - 92768c^2 - 4418560c - 13285376) = 0 \quad (\dagger)$$

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (\dagger). Logo, $c = 8$ cm e, com (4.101), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 187) $\langle a, m_b, r_c \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\frac{1}{2}\sqrt{2(a^2 + c^2) - b^2} = m_b \quad (4.104)$$

$$\frac{1}{2}\sqrt{\frac{(a+b+c)(b+c-a)(a-b+c)}{a+b-c}} = r_c \quad (4.105)$$

Com a equação (4.104) obtém-se

$$2(a^2 + c^2) - 4m_b^2 = b^2 \quad (4.106)$$

E com a equação (4.105), obtém-se

$$c^3 + ac^2 + (a-c)b^2 + (4r_c^2 - a^2)c - (a^2 + 4r_c^2)a = [b^2 - (c+a)^2 + 4r_c^2]b \quad (4.107)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.106) em (4.107), resulta

$$2(a^2 + c^2) - 4m_b^2 = \left[\frac{c^3 - 3ac^2 + (3a^2 - 4m_b^2 - 4r_c^2)c + (4m_b^2 + 4r_c^2 - a^2)a}{c^2 - 2ac + a^2 - 4m_b^2 + 4r_c^2} \right]^2 \quad (4.108)$$

Como $\langle a, m_b, r_c \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.108) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.108) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $m_b = \frac{\sqrt{129}}{2}$ cm e $r_c = 5\sqrt{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.108) torna-se

$$c^6 - 10c^5 + 1388c^4 - 20920c^3 - 26752c^2 + 1739840c - 7115264 = 0 \quad (\dagger)$$

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (\dagger). Logo, $c = 8$ cm e, com (4.106), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 188) $\langle a, d_a, d_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$bc - \frac{a^2bc}{(b+c)^2} = d_a^2 \quad (4.109)$$

$$ac - \frac{b^2ac}{(a+c)^2} = d_b^2 \quad (4.110)$$

Com a equação (4.110) obtém-se

$$\frac{(ac - d_b^2)(a + c)^2}{ac} = b^2 \quad (4.111)$$

E com a equação (4.109), obtém-se

$$c[b^2 + c^2 - a^2 - 2d_a^2]b = d_a^2c^2 + (d_a^2 - 2c^2)b^2 \quad (4.112)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.111) em (4.112), resulta

$$\frac{c}{a}(ac - d_b^2)(a + c)^2 = \left[\frac{ad_a^2c^3 + d_a^2(ac - d_b^2)(a + c)^2 - 2(ac - d_b^2)(a + c)^2c^2}{ac^3 + (ac - d_b^2)(a + c)^2 - a(a^2 + 2d_a^2)c} \right]^2 \quad (4.113)$$

Como $\langle a, d_a, d_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.113) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.113) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $d_a = \frac{8\sqrt{7}}{3}$ cm e $d_b = \frac{40\sqrt{3}}{13}$ cm.

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (†). Logo, $c = 8$ cm e, com (4.111), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Observação: em <http://forumgeom.fau.edu/FG2005volume5/FG200503.pdf>

Victor Oxman mostra as condições que $\langle a, d_a, d_b \rangle$ devem satisfazer para a existência e unicidade de um triângulo.

Exercício 189) $\langle a, d_b, d_c \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$ac - \frac{b^2ac}{(a + c)^2} = d_b^2 \quad (4.114)$$

$$ab - \frac{abc^2}{(a + b)^2} = d_c^2 \quad (4.115)$$

Com a equação (4.114), obtém-se

$$\frac{(ac - d_b^2)(a + c)^2}{ac} = b^2 \quad (4.116)$$

E com a equação (4.115), obtém-se

$$a[a^2 + b^2 - c^2 - 2d_c^2]b = a^2d_c^2 + (d_c^2 - 2a^2)b^2 \quad (4.117)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.116) em (4.117), resulta

$$\frac{a}{c}(ac - d_b^2)(a + c)^2 = \left[\frac{(d_c^2 - 2a^2)(ac - d_b^2)(a + c)^2 + a^3d_c^2c}{ac^3 - (ac - d_b^2)(a + c)^2 - a(a^2 - 2d_c^2)c} \right]^2 \quad (4.118)$$

Como $\langle a, d_b, d_c \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.118) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.118) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $d_b = \frac{40\sqrt{3}}{13}$ cm e $d_c = \frac{5\sqrt{7}}{3}$ cm.

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (†). Logo, $c = 8$ cm e, com (4.116), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Observação: em <http://forumgeom.fau.edu/FG2004volume4/FG200425.pdf> Victor Oxman mostra as condições que $\langle a, d_b, d_c \rangle$ devem satisfazer para a existência e unicidade de um triângulo.

Exercício 190) $\langle a, d_a, e_a \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\langle d_a, e_a, h_a \rangle$ formam um datum, conhecemos $\langle a, h_a, d_a \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 148).

Discussão: o problema possui 0 ou 1 solução.

Exercício 191) $\langle a, d_a, e_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\left[1 - \left(\frac{a}{b+c} \right)^2 \right] bc = d_a^2 \quad (4.119)$$

$$\left[\left(\frac{b}{a-c} \right)^2 - 1 \right] ac = e_b^2 \quad (4.120)$$

Com a equação (4.120) obtém-se

$$\frac{(ac + e_b^2)(a - c)^2}{ac} = b^2 \quad (4.121)$$

E com a equação (4.119), obtém-se

$$c[b^2 + c^2 - a^2 - 2d_a^2]b = d_a^2c^2 + (d_a^2 - 2c^2)b^2 \quad (4.122)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.121) em (4.122), resulta

$$\frac{c}{a}(ac + e_b^2)(a - c)^2 = \left[\frac{ad_a^2c^3 + (d_a^2 - 2c^2)(ac + e_b^2)(a - c)^2}{ac^3 + (ac + e_b^2)(a - c)^2 - a(a^2 + 2d_a^2)c} \right]^2 \quad (4.123)$$

Como $\langle a, d_a, e_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.123) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.123) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $d_a = \frac{8\sqrt{7}}{3}$ cm e $e_b = \frac{40}{3}$ cm.

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (†). Logo, $c = 8$ cm e, com (4.121), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 192) $\langle a, d_b, e_a \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\left[1 - \left(\frac{b}{a+c} \right)^2 \right] ac = d_b^2 \quad (4.124)$$

$$\left[\left(\frac{a}{b-c} \right)^2 - 1 \right] bc = e_a^2 \quad (4.125)$$

Com a equação (4.124) obtém-se

$$\frac{(ac - d_b^2)(a + c)^2}{ac} = b^2 \quad (4.126)$$

E com a equação (4.125), obtém-se

$$c[b^2 + c^2 - a^2 - 2e_a^2]b = (2c^2 - e_a^2)b^2 - e_a^2c^2 \quad (4.127)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.126) em (4.127), resulta

$$\frac{c}{a}(ac - d_b^2)(a + c)^2 = \left[\frac{[ac^3 + (ac - d_b^2)(a + c)^2]e_a^2 - 2(ac - d_b^2)(a + c)^2c^2}{ac^3 + (ac - d_b^2)(a + c)^2 - a(a^2 + 2e_a^2)c} \right]^2 \quad (4.128)$$

Como $\langle a, d_b, e_a \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.128) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.128) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $d_b = \frac{40\sqrt{3}}{13}$ cm e $e_a = 8\sqrt{21}$ cm.

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (†). Logo, $c = 8$ cm e, com (4.126), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 193) $\langle a, d_b, e_b \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\langle d_b, e_b, h_b \rangle$ formam um datum, conhecemos $\langle a, h_b, d_b \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 151).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 194) $\langle a, d_b, e_c \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\left[1 - \left(\frac{b}{a+c}\right)^2\right]ac = d_b^2 \quad (4.129)$$

$$\left[\left(\frac{c}{b-a}\right)^2 - 1\right]ab = e_c^2 \quad (4.130)$$

Com a equação (4.129) obtém-se

$$\frac{(ac - d_b^2)(a + c)^2}{ac} = b^2 \quad (4.131)$$

E com a equação (4.130), obtém-se

$$a[c^2 - b^2 - a^2 + 2e_c^2]b = a^2e_c^2 + (e_c^2 - 2a^2)b^2 \quad (4.132)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.131) em (4.132), resulta

$$\frac{a}{c}(ac - d_b^2)(a + c)^2 = \left[\frac{a^3e_c^2c + (e_c^2 - 2a^2)(ac - d_b^2)(a + c)^2}{ac^3 - (ac - d_b^2)(a + c)^2 - a(a^2 - 2e_c^2)c} \right]^2 \quad (4.133)$$

Como $\langle a, d_b, e_c \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.133) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.133) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5\text{ cm}$, $d_b = \frac{40\sqrt{3}}{13}\text{ cm}$ e $e_c = 5\sqrt{21}\text{ cm}$.

Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (†). Logo, $c = 8\text{ cm}$ e, com (4.131), $b = 7\text{ cm}$.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 195) $\langle a, d_a, R \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\langle a, R, \alpha \rangle$ formam um datum ($\sin \alpha = a/2R$), podemos construir o(s) ângulo(s) do vértice **A** (α e $180^\circ - \alpha$). Conhecemos então $\langle \alpha, a, d_a \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 28).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 196) $\langle a, d_b, R \rangle$

Método do problema já resolvido

Como $\langle a, R, \alpha \rangle$ formam um datum ($\sin \alpha = a/2R$), podemos construir o(s) ângulo(s) do vértice **A** (α e $180^\circ - \alpha$). Conhecemos então $\langle \alpha, a, d_b \rangle$ e já sabemos como resolver este problema (ver o exercício 29).

Discussão: o problema possui 0, 1 ou 2 soluções.

Exercício 197) $\langle a, d_a, r \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$b^2 + c^2 - 2bc \cos \alpha = a^2 \quad (4.134)$$

$$\frac{2bc \cos \alpha/2}{b+c} = d_a \implies bc = \frac{(b+c)d_a}{2 \cos \alpha/2} \quad (4.135)$$

$$\tan \alpha/2 = \frac{r}{p-a} \implies \frac{\sqrt{1 - \cos^2 \alpha/2}}{\cos \alpha/2} = \frac{2r}{b+c-a} \quad (4.136)$$

Com a equação (4.136) obtém-se

$$b + c = a + \frac{2r \cos \alpha / 2}{\sqrt{1 - \cos^2 \alpha / 2}} \quad (4.137)$$

Podemos escrever (4.134) como

$$(b + c)^2 - 2bc(1 + \cos \alpha) = a^2$$

Como $1 + \cos \alpha = 2 \cos^2 \alpha / 2$, e com (4.135), a equação acima torna-se

$$(b + c)^2 - 2d_a(b + c) \cos \alpha / 2 = a^2,$$

ou, com (4.137),

$$x^4 - \frac{4ar^2 d_a}{(a^2 + 4r^2)d_a^2} x^3 + \frac{4(a^2 + r^2 - d_a^2)r^2 - 2a^2 d_a^2}{(a^2 + 4r^2)d_a^2} x^2 + \frac{4ar^2 d_a}{(a^2 + 4r^2)d_a^2} x + \frac{(d_a^2 - 4r^2)a^2}{(a^2 + 4r^2)d_a^2} = 0, \quad (4.138)$$

onde $x = \cos \alpha / 2$.

Como $\langle a, d_a, r \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.138) com um programa qualquer para obter x .

Se a equação (4.138) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $d_a = \frac{8\sqrt{7}}{3}$ cm e $r = \sqrt{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.138) torna-se

$$x^4 - \frac{45\sqrt{7}}{518}x^3 - \frac{773,50}{518}x^2 + \frac{45\sqrt{7}}{518}x + \frac{265,625}{518} = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se duas raízes positivas, as quais são mostradas abaixo (com seis algarismos decimais exatos):

$$x_1 = 0,9449112 \implies b_1 = 7 \text{ cm e } c_1 = 8 \text{ cm}$$

$$x_2 = 0,8896277 \text{ (solução estranha)}$$

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b_1, c_1 \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 198) $\langle a, d_b, r \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\left[1 - \left(\frac{b}{a+c} \right)^2 \right] ac = d_b^2 \quad (4.139)$$

$$\frac{1}{2} \sqrt{\frac{(b+c-a)(a-b+c)(a+b-c)}{a+b+c}} = r \quad (4.140)$$

Com a equação (4.139) obtém-se

$$\frac{(ac - d_b^2)(a + c)^2}{ac} = b^2 \quad (4.141)$$

E com a equação (4.140), obtém-se

$$c^3 - ac^2 - (a + c)b^2 + (4r^2 - a^2)c + (a^2 + 4r^2)a = [(c - a)^2 - b^2 - 4r^2]b \quad (4.142)$$

Substituindo o valor de b^2 dado por (4.141) em (4.142), resulta

$$\begin{aligned} \frac{(ac - d_b^2)(a + c)^2}{ac} &= \\ &= \left[\frac{1}{a(c^2 - 2ac - 4r^2 + a^2)c - (ac - d_b^2)(a + c)^2} (ac^4 - a^2c^3 + \right. \\ &\quad \left. + [a^4 + 4a^2r^2 + (4r^2 - a^2)ac - (ac - d_b^2)(a + c)^2]c - a(ac - d_b^2)(a + c)^2) \right]^2 \end{aligned} \quad (4.143)$$

Como $\langle a, d_b, r \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.143) com um programa qualquer para obter c .

Se a equação (4.143) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $d_b = \frac{40\sqrt{3}}{13}$ cm e $r = \sqrt{3}$ cm.
Pode-se constatar que $c = 8$ é uma raiz de (4.143). Logo, $c = 8$ cm e, com (4.141), $b = 7$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 199) $\langle a, d_a, r_a \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$b^2 + c^2 - 2bc \cos \alpha = a^2 \quad (4.144)$$

$$\frac{2bc \cos \alpha / 2}{b + c} = d_a \implies bc = \frac{(b + c)d_a}{2 \cos \alpha / 2} \quad (4.145)$$

$$\tan \alpha / 2 = \frac{r_a}{p} \implies \frac{\sqrt{1 - \cos^2 \alpha / 2}}{\cos \alpha / 2} = \frac{2r_a}{a + b + c} \quad (4.146)$$

Com a equação (4.146) obtém-se

$$b + c = \frac{2r_a \cos \alpha / 2}{\sqrt{1 - \cos^2 \alpha / 2}} - a \quad (4.147)$$

Podemos escrever (4.144) como

$$(b + c)^2 - 2bc(1 + \cos \alpha) = a^2$$

Como $1 + \cos \alpha = 2 \cos^2 \alpha/2$, e com (4.145), a equação acima torna-se

$$(b + c)^2 - 2d_a(b + c)\cos \alpha/2 = a^2,$$

ou, com (4.147),

$$x^4 + \frac{4ar_a^2 d_a}{(a^2 + 4r_a^2)d_a^2}x^3 + \frac{4(a^2 + r_a^2 - d_a^2)r_a^2}{(a^2 + 4r_a^2)d_a^2}x^2 - \frac{2a^2 d_a^2}{(a^2 + 4r_a^2)d_a^2}x - \frac{4ar_a^2 d_a}{(a^2 + 4r_a^2)d_a^2}x + \frac{(d_a^2 - 4r_a^2)a^2}{(a^2 + 4r_a^2)d_a^2} = 0, \quad (4.148)$$

onde $x = \cos \alpha/2$.

Como $\langle a, d_a, r_a \rangle$ são conhecidos, podemos resolver a equação (4.148) com um programa qualquer para obter x .

Se a equação (4.148) não possui raiz positiva, o problema é impossível (não existe triângulo que satisfaz as condições do problema).

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $d_a = \frac{8\sqrt{7}}{3}$ cm e $r_a = 2\sqrt{3}$ cm.

Com estes valores, a equação (4.148) torna-se

$$x^4 + \frac{90\sqrt{7}}{511}x^3 - \frac{436,25}{511}x^2 - \frac{90\sqrt{7}}{511}x + \frac{6,25}{511} = 0 \quad (\dagger)$$

Resolvendo (\dagger) com algum programa, obtém-se duas raízes positivas, as quais são mostradas abaixo (com seis algarismos decimais exatos):

$$x_1 = 0,9449112 \implies b_1 = 7 \text{ cm e } c_1 = 8 \text{ cm}$$

$$x_2 = 0,0251091 \text{ (solução estranha)}$$

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b_1, c_1 \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

Exercício 200) $\langle a, d_a, r_b \rangle$

Método algébrico

Começamos escrevendo o seguinte sistema de equações não lineares:

$$\left[1 - \left(\frac{a}{b+c}\right)^2\right]bc = d_a^2 \quad (4.149)$$

$$\frac{(a+b+c)(b+c-a)(a+b-c)}{4(a-b+c)} = r_b^2 \quad (4.150)$$

Escrevemos (4.149) e (4.150) como

$$b^3 + \left(2c - \frac{d_a^2}{c}\right)b^2 + (c^2 - a^2 - 2d_a^2)b - d_a^2c = 0 \quad (4.151)$$

$$\begin{aligned} b^3 + (a+c)b^2 - [(c-a)^2 - 4r_b^2]b - (c-a)c^2 + \\ + (a^2 - 4r_b^2)c - (a^2 + 4r_b^2)a = 0 \end{aligned} \quad (4.152)$$

Como $\langle a, d_a, r_b \rangle$ são conhecidos, podemos resolver o sistema (4.151)–(4.152), obtendo assim os lados b e c do triângulo.

Aplicação numérica: sejam $a = 5$ cm, $d_a = \frac{8\sqrt{7}}{3}$ cm e $r_b = \frac{10\sqrt{3}}{3}$ cm.

Com estes valores, um programa qualquer nos fornece $b = 7$ cm e $c = 8$ cm.

Verificação: o leitor pode facilmente constatar que o triângulo cujos lados são $\langle a, b, c \rangle$ satisfaz todas as condições do problema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] N. Altshiller-Court. *College Geometry*. Barnes & Noble, New York, 1952.
- [2] R. W. Brink. *Analytic Geometry*. D. Appleton-Century Company, 1935.
- [3] I. D'Ignazio and E. Suppa. *Il Problema Geometrico dal Compasso al Cabri*. Interlinea editrice, Itália, 2001.
- [4] H. W. Eves. Problem 1054, Two euclidean constructions. *Mathematics Magazine*, 53:52–53, 1980.
- [5] V. B. Furstenko. Lexicographic account of triangle construction problems. *Mathematics in schools*, 5:4–30, 1937. Parte i (em russo).
- [6] V. B. Furstenko. Lexicographic account of triangle construction problems. *Mathematics in schools*, 6:21–45, 1937. Parte ii (em russo).
- [7] K. Herterich. *Die Konstruktion von Dreiecken*. Ernst Klett Verlag, Stuttgart, 1986.
- [8] L. Lopes. *Manual de Construção de Triângulos*, volume 1. A ser publicado, Rio de Janeiro, 2015.
- [9] A. C. de O. Morgado and E. Wagner e M. Jorge. *Geometria I*. Editora Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1973.
- [10] S. L. Netto. *Construções Geométricas: Exercícios e Soluções*. Coleção do Professor de Matemática. SBM, Rio de Janeiro, 2009.
- [11] J. C. Putnoki. *Elementos de Geometria & Desenho Geométrico*. Editora Scipione, São Paulo, 1989.

- [12] P. Yiu. Elegant geometric constructions. <http://forumgeom.fau.edu/FG2005volume5/FG200512.pdf>, 2005. Último acesso: março de 2010.

© Luís Lopes ©
Rascunho - Draft -
Do not print - Não imprimir
Work in progress - Trabalho em desenvolvimento - En développement

✓ www.escolademestres.com/qedtexte ✓
✓ www.escolademestres.com/qedtexte ✓
✓ www.escolademestres.com/qedtexte ✓

Work in progress - Trabalho em desenvolvimento - En développement

FIGURAS

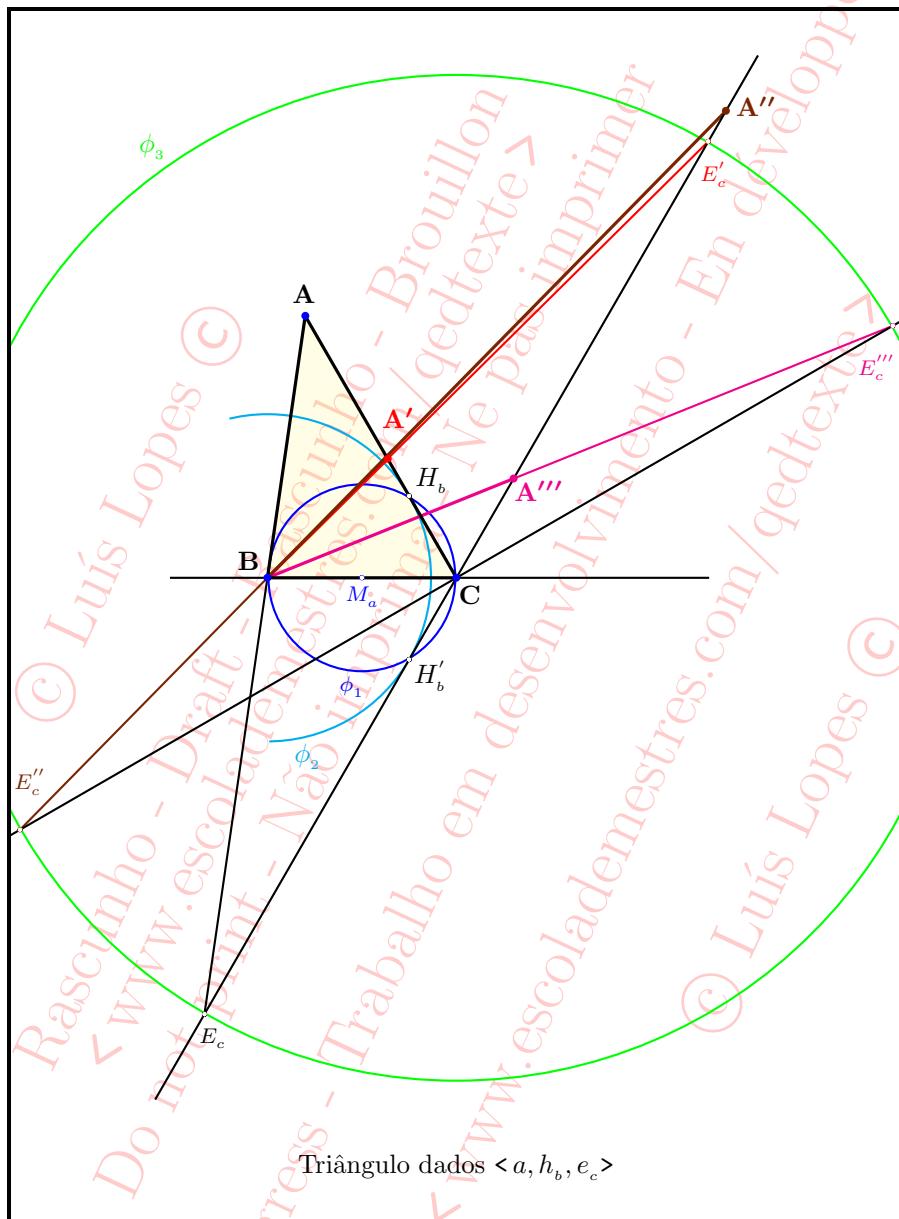


Figura 4.123: Exercício 157.

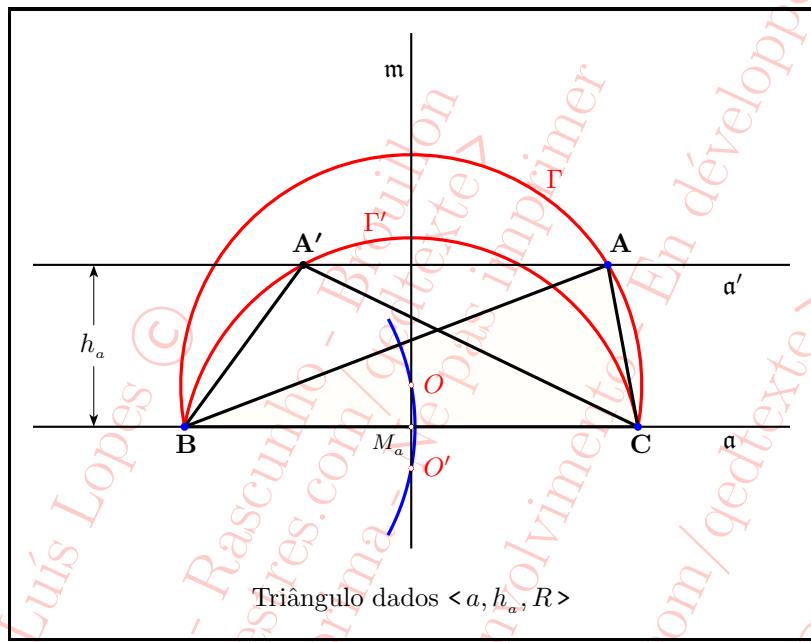


Figura 4.124: Exercício 158 — Segundo procedimento.

FIGURAS

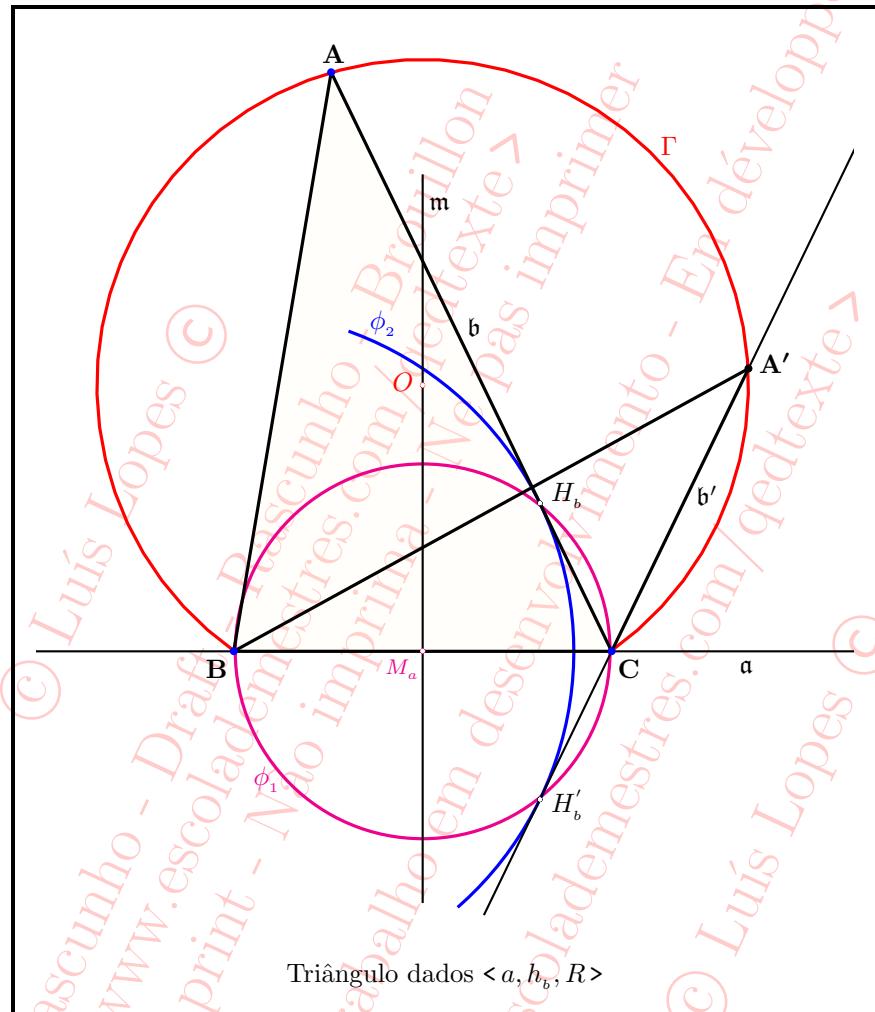


Figura 4.125: Exercício 159 — Segundo procedimento.

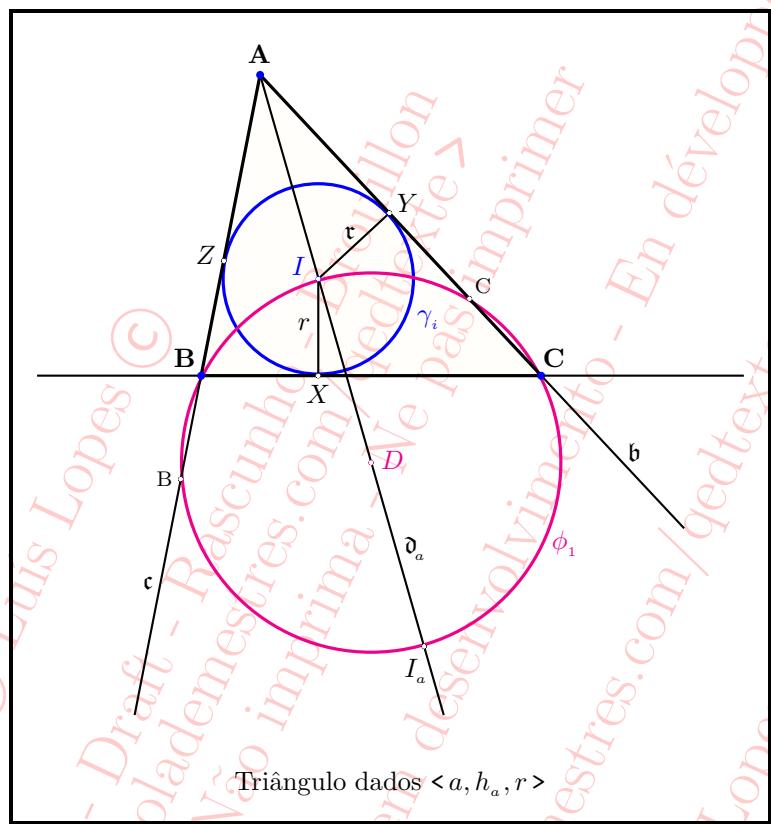


Figura 4.126: Exercício 160 — Terceiro procedimento.

FIGURAS

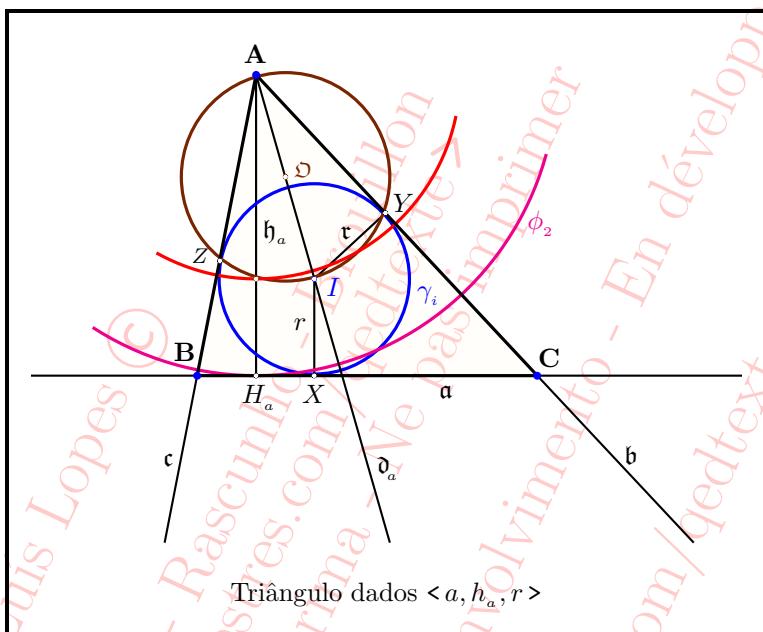


Figura 4.127: Reta α é uma tangente comum exterior aos círculos $\phi_2 = (A, h_a)$ e γ_i .

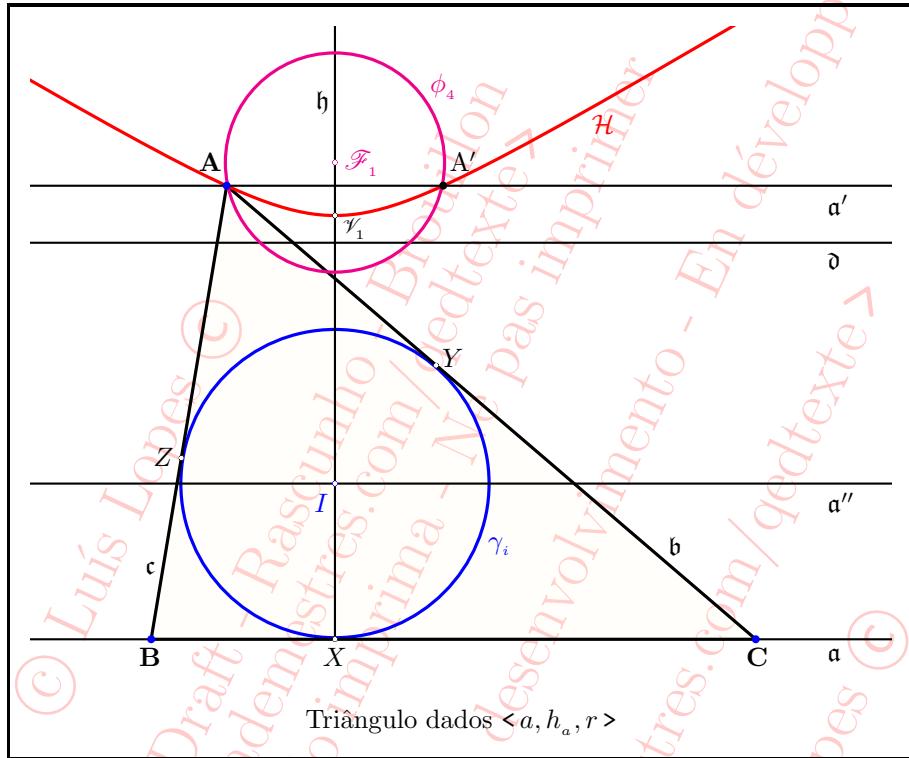


Figura 4.128: Exercício 160 — Quarto procedimento.

FIGURAS

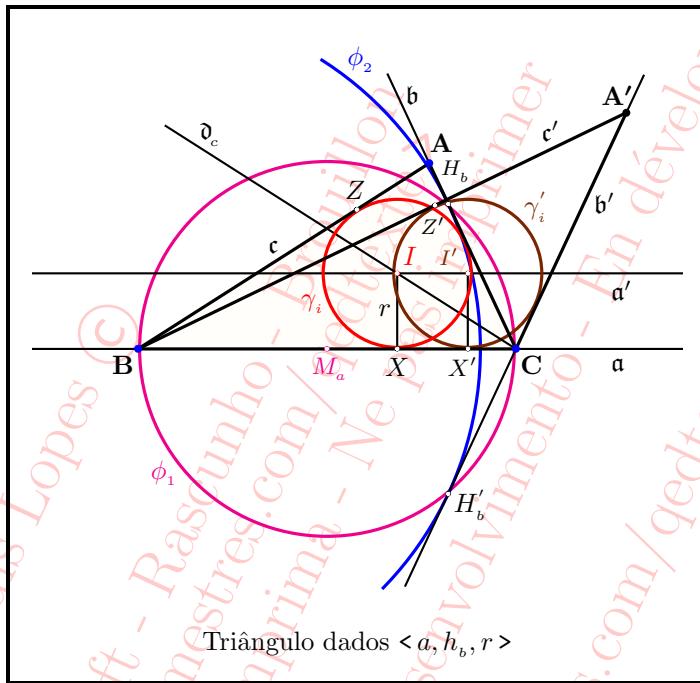


Figura 4.129: Exercício 161 — Segundo procedimento.

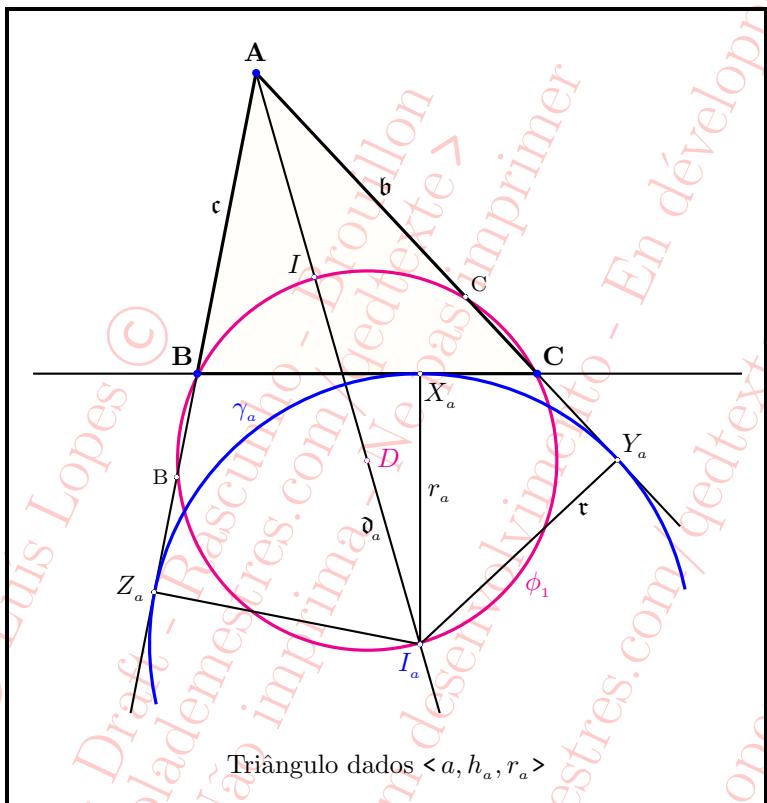


Figura 4.130: Exercício 162 — Segundo procedimento.

FIGURAS

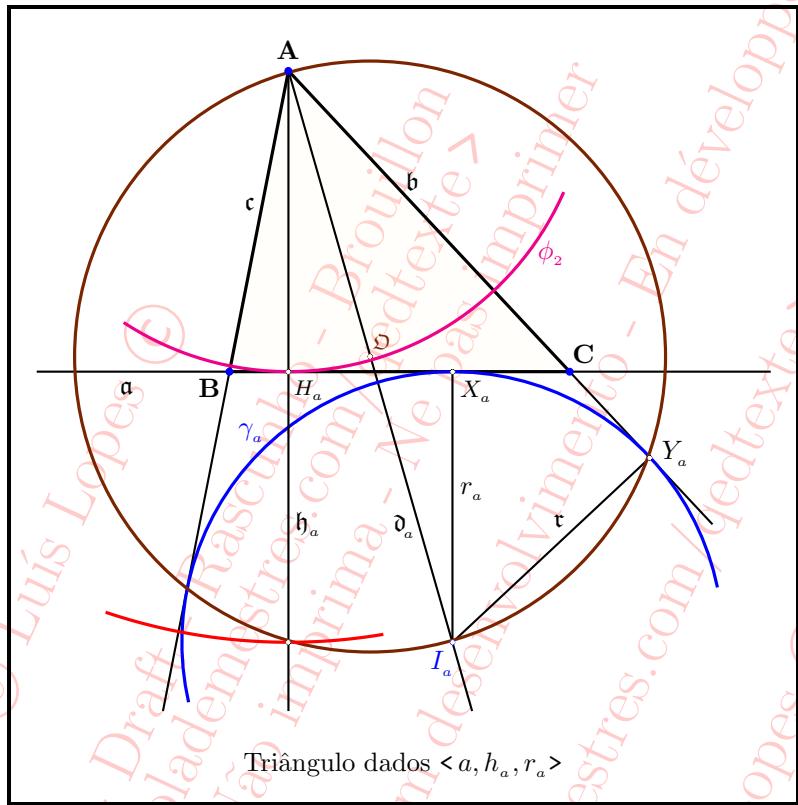


Figura 4.131: Reta q é uma tangente comum interior aos círculos $\phi_2 = (\mathbf{A}, h_a)$ e γ_a .

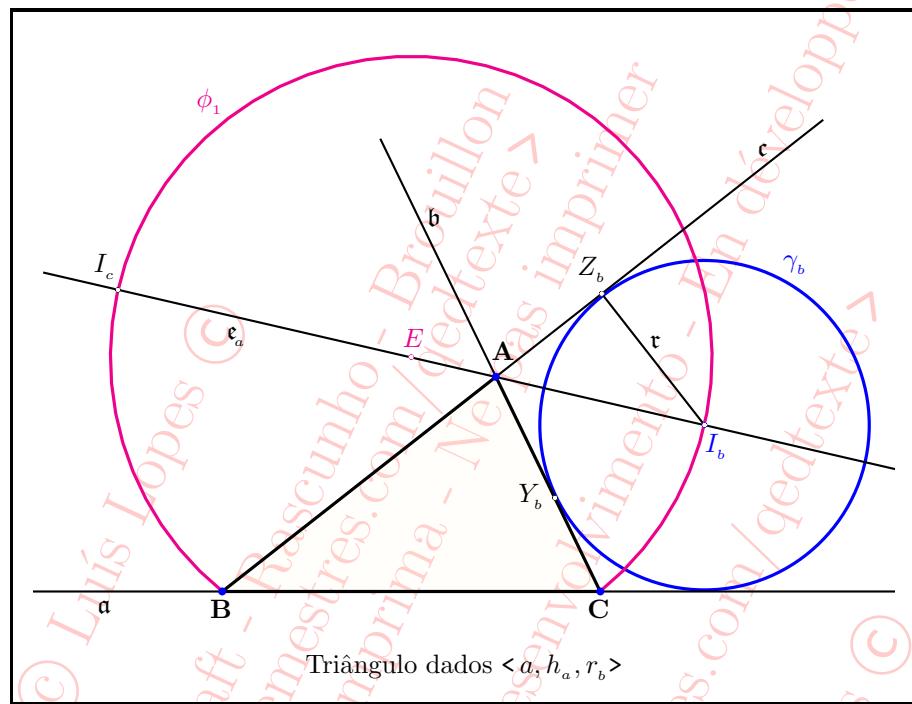


Figura 4.132: Exercício 163 — Segundo procedimento.

FIGURAS

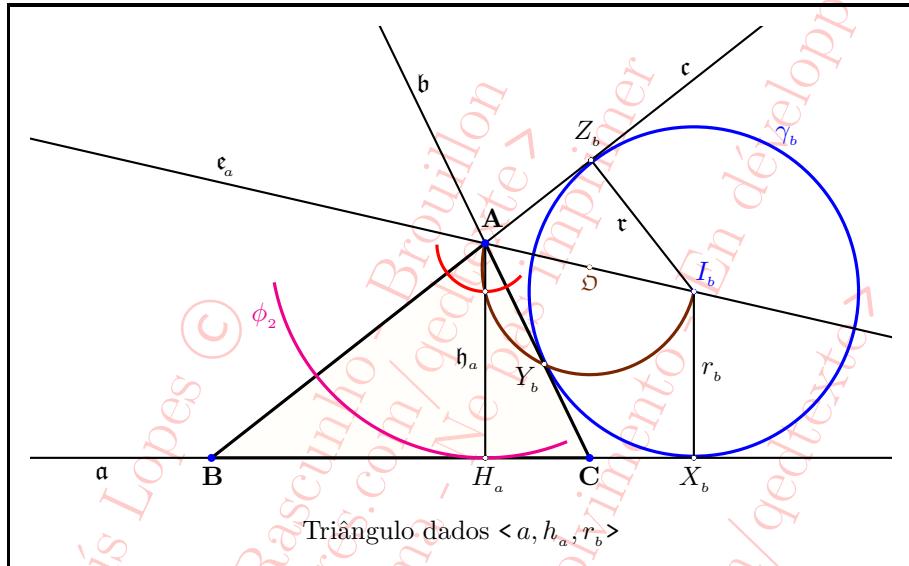


Figura 4.133: Reta α é uma tangente comum exterior aos círculos $\phi_2 = (\mathbf{A}, h_a)$ e γ_b .

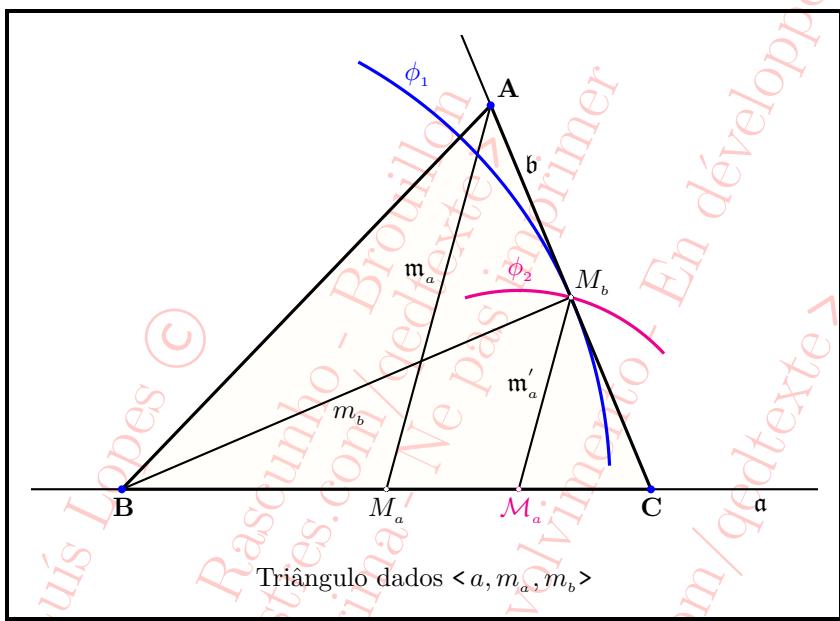


Figura 4.134: Exercício 167 — Primeiro procedimento.

FIGURAS

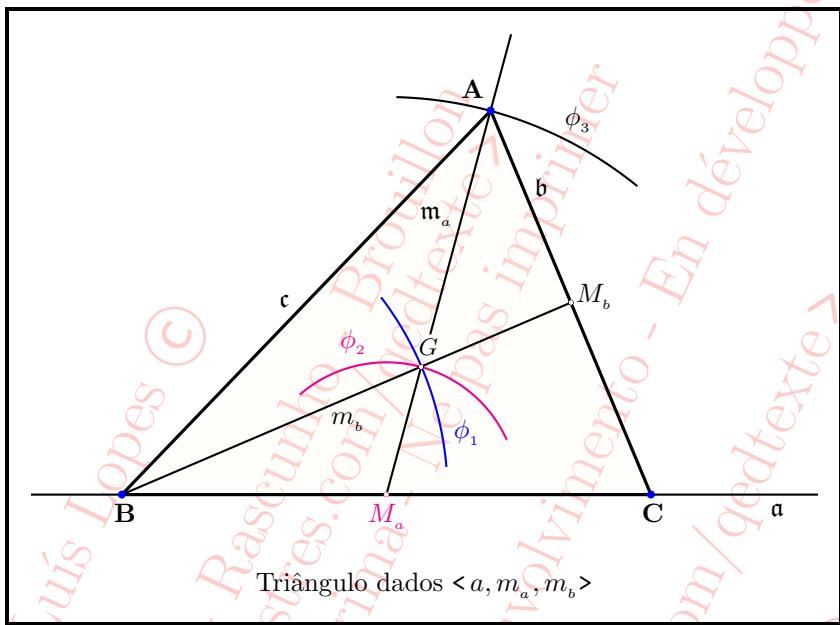


Figura 4.135: Exercício 167 — Segundo procedimento.

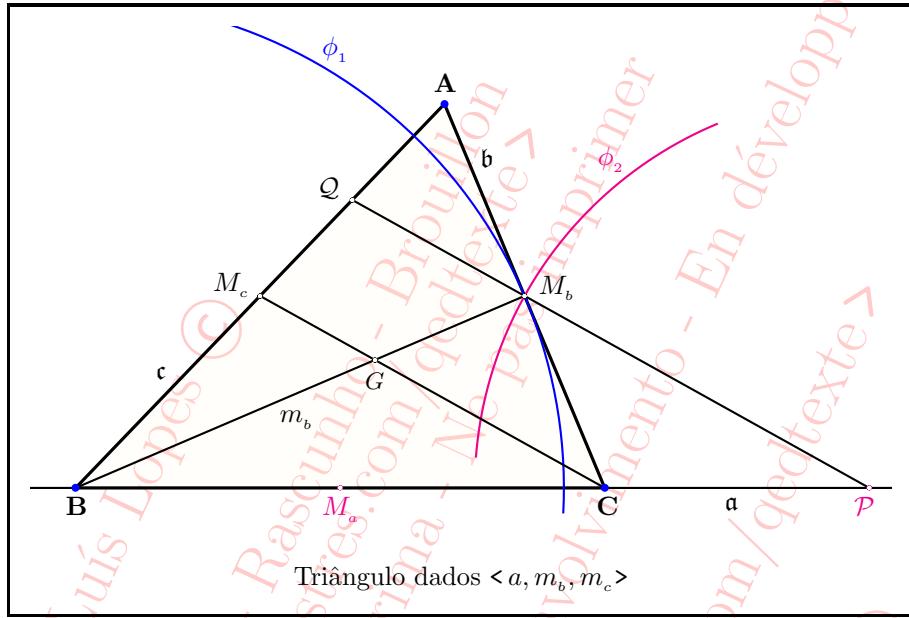


Figura 4.136: Exercício 168 — Primeiro procedimento.

FIGURAS

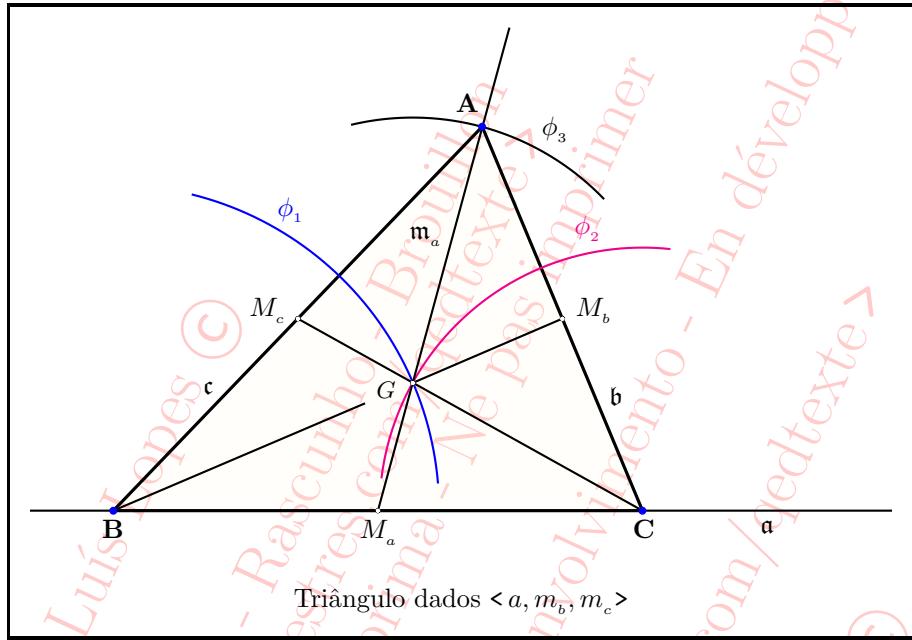


Figura 4.137: Exercício 168 — Segundo procedimento.

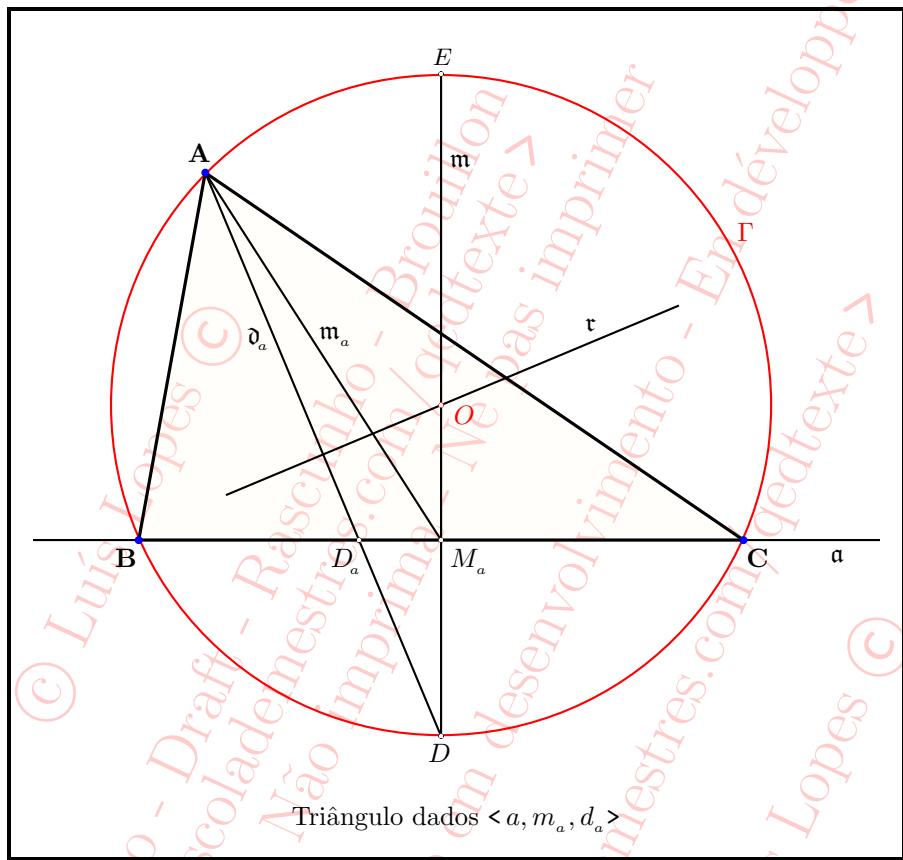


Figura 4.138: Exercício 169 — Segundo procedimento.

FIGURAS

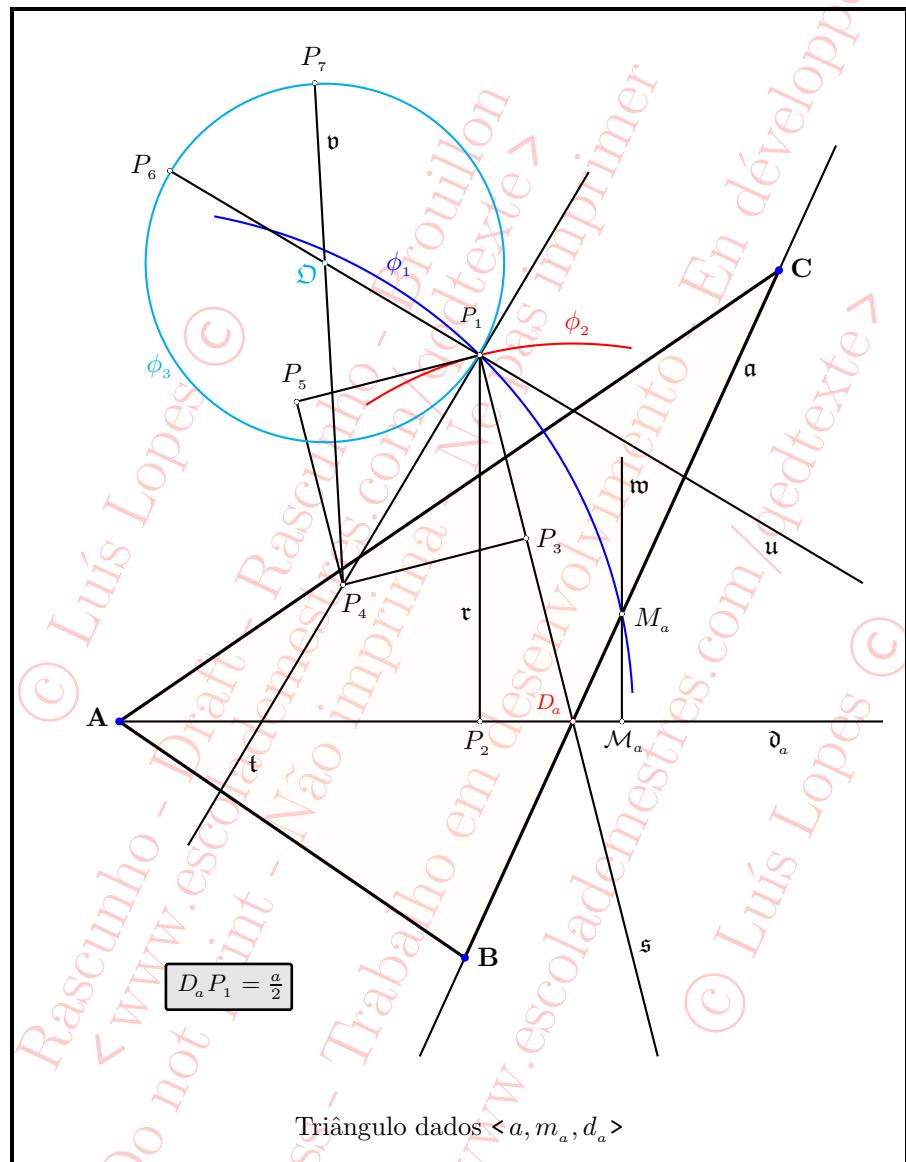


Figura 4.139: Exercício 169 — Terceiro procedimento.

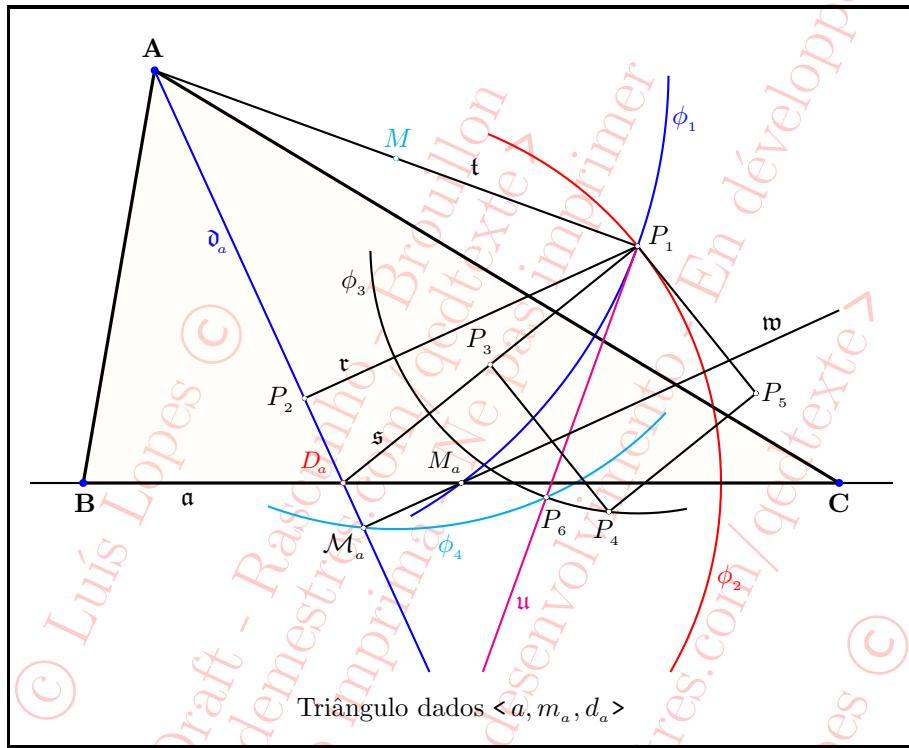


Figura 4.140: Exercício 169 — Terceiro procedimento. Construção de Paul Yiu em [12].

FIGURAS

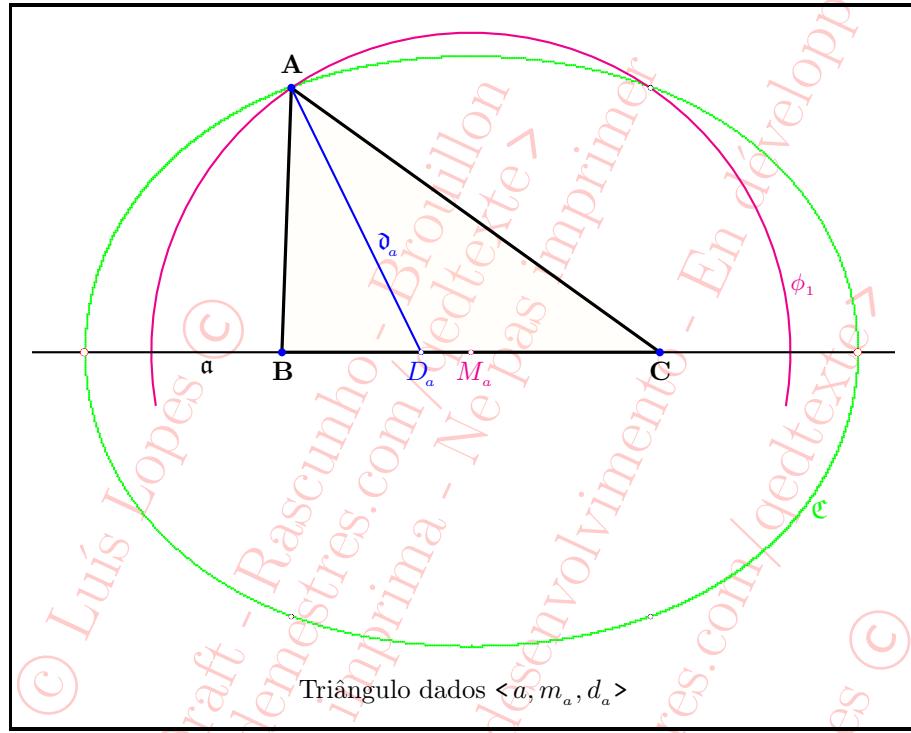


Figura 4.141: Exercício 169 — Quarto procedimento.

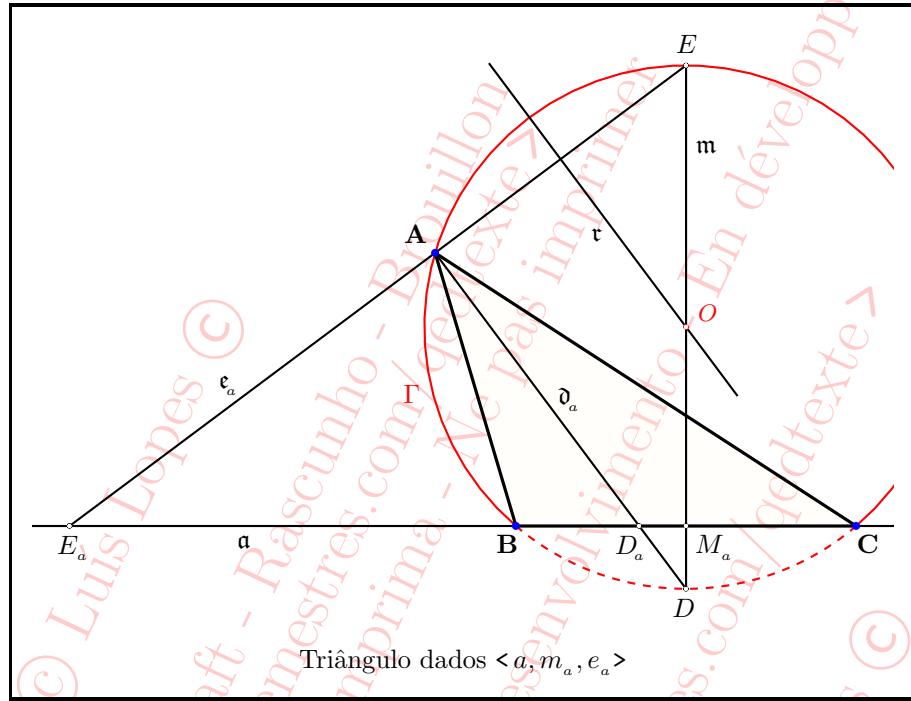


Figura 4.142: Exercício 174 — Segundo procedimento.

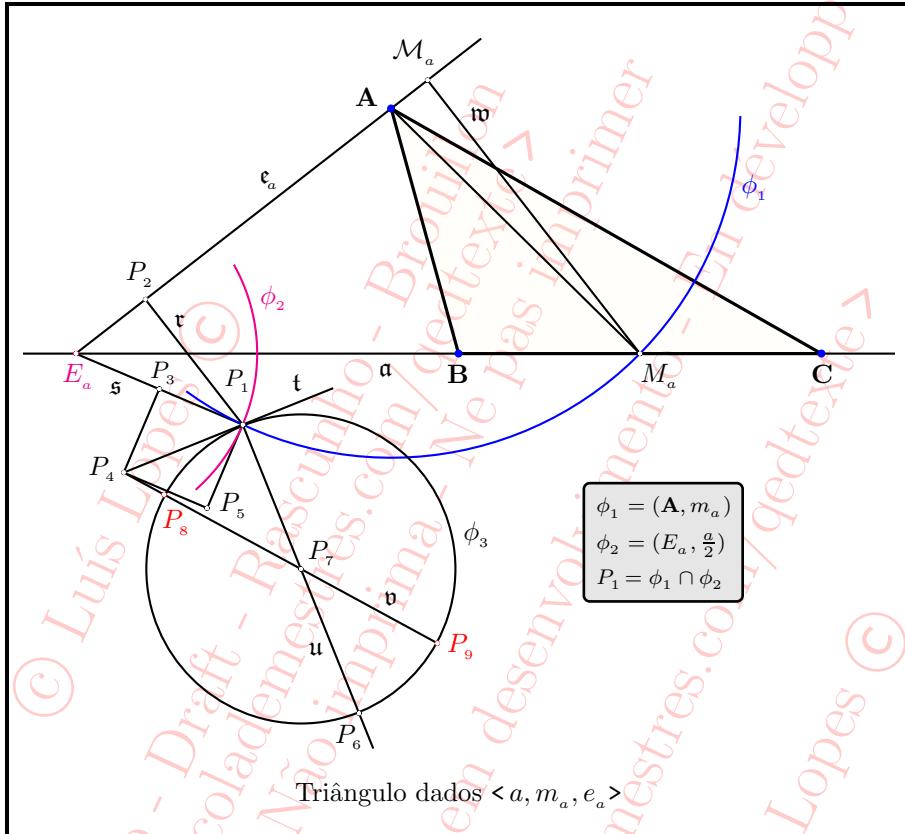


Figura 4.143: Exercício 174 — Terceiro procedimento.

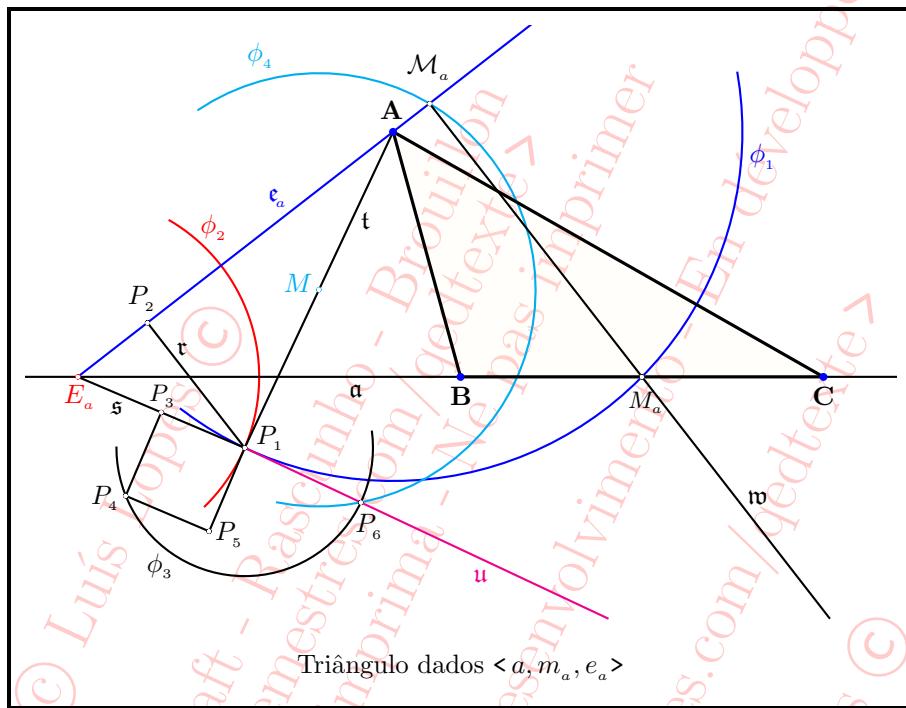


Figura 4.144: Exercício 174 — Terceiro procedimento. Construção baseada na figura 4.140.

FIGURAS

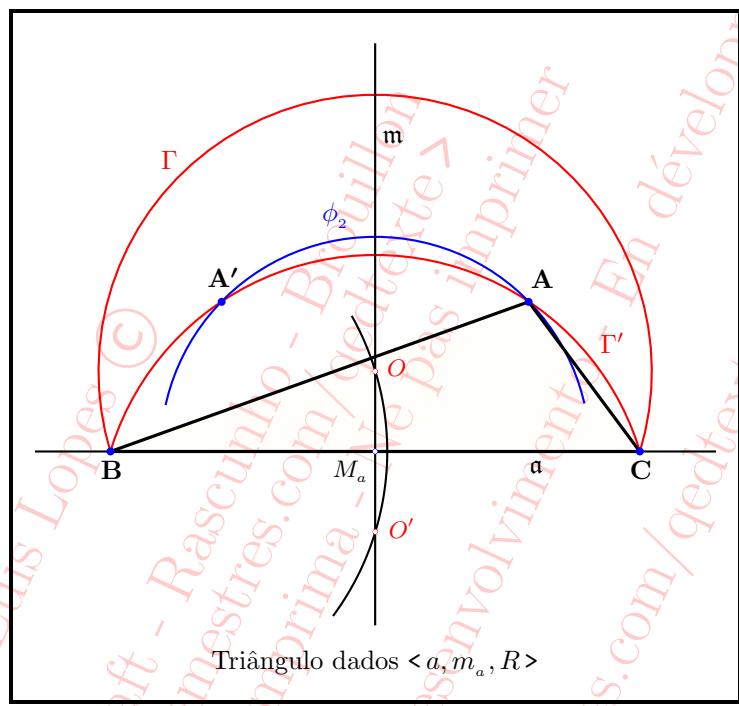


Figura 4.145: Exercício 179 — Segundo procedimento.

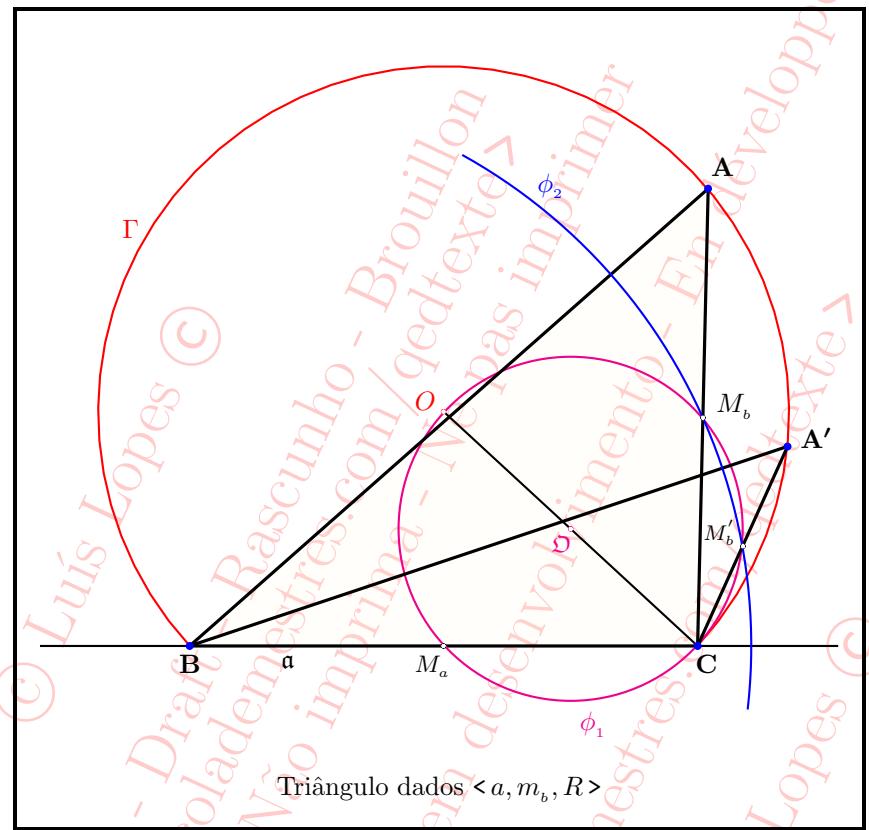


Figura 4.146: Exercício 180 — Segundo procedimento.